BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H20
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 16 de março de 2025

ANO 112 / Nº 38.472

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000



Time de Ceni joga após se classificar na Libertadores

Carpini e elenco: na casa do adversário e torcida única

BAIANÃO 2025

CLÁSSICO BA-VI NA ARENA DÁ INÍCIO À DECISÃO B8

Felipe Oliveira (EC Bahia) / Divulgação

Vitor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

MOBILIDADE Usuários de bicicletas, patins e patinetes da capital precisam usar equipamentos que podem salvar vidas

Falta de itens de segurança gera risco nas ciclovias



Competidores ensinam: uso de capacete é obrigatório

Clara Pessoa / Ag. A TARDE

A utilização crescente das ciclovias e ciclofaixas da capital baiana, ao tempo que é um dado positivo para as áreas de mobilidade e lazer, por outro lado podem representar riscos para quem trafega de bicicleta, patim e patinete sem fazer uso dos devidos equipamentos de segurança. O tenente-coronel Luide Souza, especialista em trânsito, explica que as ciclovias são as áreas localizadas junto a pedestres, e as ciclofaixas estão no asfalto, próximas aos automóveis e ônibus. "Os usuários de ambas devem usar equipamentos de segurança", ensina o especialista. Salvador, atualmente, conta com cerca de 300 km de ciclovias e ciclofaixas e é a quinta capital com a maior rede cicloviária do Brasil. A4

"Usuários devem usar equipamentos de segurança"

LUIDE SOUZA, tenente-coronel

COFINANCIADO

Estado reforça em 17% a Assistência Farmacêutica

O aporte do governo estadual para a Assistência Farmacêutica, disponibilizado para os municípios baianos, teve uma alta de 17%, e chega a um total de R$ 43,2 milhões em 2025. A medida barateia a compra de medicamentos essenciais para pacientes. A7

CAPITAL

PDDU sem atualização é ameaça para a cidade B2

MEIS

Formalização fortalece...



Clara Pessoa / Ag. A TARDE

TALENTOSOS

Cães baianos brilham ...

muito +

Festival de Rua: arte gratuita para a população



Divulgação

ARTE

Festival de Rua chega a Salvador e mais duas cidades 3

MÚSICA

Superfãs fazem a diferença na carreira de ídolos populares 4

2+

CINEMA

Abuso católico na Irlanda é tema de filme em cartaz C1

Reprodução



Lázaro: 'Na Nossa Pele: Continuando a Conversa'

ANOTA BAHIA

Lázaro Ramos lançará livro em Salvador C2

UM JORNAL DE OPINIÃO

OPINIÃO \ LEITOR

PAULO ORMINDO

"A mão de obra...

TOSTÃO

"Consciência não é...

"Essa história de senador vitalício...

Eufrázio

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Mulheres comandam trator e empilhadeira

Tratoristas, mecânicas de veículos automotores e operadora de empilhadeira são as novas capacitações oferecidas para as mulheres, como incentivo à ocupação de postos de trabalho ainda tidos como exclusivos para os homens.

O "mito" da força, como valor superior à habilidade, está prestes a ruir como ideologia superada com o exemplo das aguerridas trabalhadoras do campo.

A iniciativa da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), além de ela própria se justificar, ainda estende seus poderes para incentivar a oferta de novos cursos, ampliando a justiça equitativa de gênero.

As capacitações exclusivas para mulheres, promovidas pela Abapa, nos mais diversos segmentos do agro, atendem a uma demanda crescente, tanto da parte de empregadores como das profissionais do mercado.

– Hoje já percebemos uma presença maior de mulheres trabalhando na cadeia produtiva do algodão, inclusive na própria associação, em posições de decisão e como colaboradoras, mas ainda há um longo caminho a seguir – afirma a presidenta da Abapa, Alessandra Zanotto Costa.

Abrir capacitações para empregos, oferecidos antes apenas aos homens, por "essência", em áreas técnicas e administrativas, oferece oportunidades para mulheres da comunidade.

Com a ocupação de mais vagas em setores nos quais antes só havia homens, resta verificar se o volume de remuneração seguirá também equitativo ou o fato da absorção de mulheres vai representar uma queda no ordenado, como costuma ocorrer, mantendo-se, assim, os efeitos do patriarcado tardio em condição hegemônica.

"O coração da democracia é a liberdade. Essa é a definição mais precisa de democracia: liberdade. A liberdade tem um poder criativo que se derrama sobre a sociedade"

JOSÉ SARNEY, ex-presidente de 94 anos, que há 40 anos, em 15/03/1985, assumiu mandato que retomou democracia no Brasil

Formação empreendedora

Dia 27 de março é dia de marcar na agenda, especialmente no caso das mulheres empreendedoras, convidadas pelo Sebrae para o evento chamado "Empodere-se 3.0". O encontro visa aprimorar as habilidades da mulher no ambiente empresarial, acrescentando ao talento informações confiáveis sobre o convívio diuturno no mercado. A reunião de mulheres será na Rua Dr. Augusto Lopes Pontes, no Costa Azul, às 17 horas. Ninguém nasce mulher em "essência", tampouco mulher empreendedora, daí a importância de se construir "mulher empreendedora", proposta da terceira edição do "Empodere-se 3.0".

FOTO DO DIA

Raphael Müller / Ag. A TARDE



BRAVURA | *A paixão rubro-negra ganhou ares de esperança diante da brava campanha do ano passado. A bravura abre espaço para voos mais altos nos gramados e no coração dos novos e antigos aficcionados pelo Leão da Barra.*

POUCAS & BOAS

• Em Vitória da Conquista, a Banda da Marchinha vai abrir neste domingo a 3ª edição do PeriFolia, com concentração para o cortejo carnavalesco a partir das 9h30 na praça Misael Marcilio, bairro Guarani. Também a banda Manyart participa do festejo, com bloco gratuito e sem cordas, incentivando os foliões a se fantasiarem para desfilarem pelas ruas. O evento é idealizado por moradores do bairro buscando reviver e fortalecer as tradições dos antigos carnavais de rua.

• 'Entre Histórias, as Memórias: LEM 25 anos' é o tema do projeto que será lançado amanhã em Luís Eduardo Magalhães, a partir das 8h30 no auditório da prefeitura. A iniciativa faz parte da programação festiva para celebrar mais um ano de emancipação política e durante toda a semana letiva vai receber estudantes da rede pública municipal. A ação conta com circuito de exposição de artes visuais, apresentações artísticas culturais, rodas de conversas e exibição de documentário. A organização é da Secretaria de Cultura e Esportes.

• 'Água: Sustentabilidade e Cidadania' é o tema da semana da água de Barreiras, que será aberta amanhã e tem programação com atividades educativas e ambientais, incluindo palestras, visitas técnicas, plantio de mudas e um concurso de desenho voltado para alunos do 9º ano da rede municipal de ensino. Realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) o evento tem apoio da Embasa e da Secretaria Municipal de Educação.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Odor de santidade

Sara Gomes
Jornalista, especialista em Jornalismo e Convergência Midiática
saramgomes03104@gmail.com

Anderson Rios
Professor, analista cultural, doutor em Educação/ UFBA
anderson_gandhy@hotmail.com

Seja na Cidade Alta ou na Cidade Baixa, quem mora em Salvador sabe muito bem o perfume de santidade que exala pelas ruas da capital baiana. Nesta terra conhecida como a de todos os santos e santas, não é difícil encontrar referências em pessoas que fizeram o bem e cujo legado cercado de amor continua tocando vidas e corações.

Talvez quem passe pelo bairro Nazaré, próximo à Arena Fonte Nova, até perceba o enorme muro do Convento Santa Clara do Desterro, mas nem imagine que ali dentro, na clausura, uma religiosa conseguiu transformar a realidade de muitas pessoas, doando até mesmo tudo o que possuía. Victória Bixarxe, nascida em Salvador no dia 6 de março de 1661, filha do Capitão de Infantaria Bartolomeu Nabo Correia e de Luisa Bixarxe, certamente não imaginava que, ao abrir o coração para o chamado de Deus, seria também capaz de viver intensamente a caridade, socorrendo a todos os que batiam à porta do convento em busca de auxílio.

Há quem nem imagine que no Convento Santa Clara do Desterro uma religiosa transformou a realidade de pessoas

Antes ser admitida à clausura das Irmãs Clarissas, que viviam naquele imenso convento, a jovem chegou a dizer ao pai que preferiria ter a cabeça cortada do que ser uma freira. Entre sonhos e visões, uma fez com que ela tomasse a decisão que mudaria para sempre a própria vida: Victória se viu acompanhada de outras pessoas em uma embarcação que naufragava. Passada a visão, foi tomada a decisão de se consagrar totalmente a Deus.

O ingresso no convento das Clarissas aconteceu em 29 de setembro de 1686, e a Profissão Religiosa foi realizada em 21 de outubro de 1687. Assumindo a vida religiosa, Victória recebeu o nome de Madre Vitória da Encarnação, vivendo de maneira radical os votos de pobreza, obediência e castidade. Ao mesmo tempo em que era revestida, externamente, pelo hábito religioso, a madre sentia que imenso tornava-se o seu amor para com os escravos, pobres e doentes. Nem as grossas paredes da centenária construção que abrigava as Irmãs Clarissas seriam capazes de estabelecer limites.

Nos dias em que estava na função de porteira do convento, incontável era o número de pobres que a ela acorriam com a certeza de que não iriam embora sem receber ajuda. Internamente, na clausura, a religiosa passou a ser conhecida como a "madre esmoler", por não se cansar de pedir esmolas às religiosas que viviam com ela, para que fossem doadas aos que a procurassem. Repartia o que tinha com as pessoas. O Processo de Beatificação e Canonização de Madre Vitória da Encarnação segue em curso no Vaticano.

Em meio a um mundo atualmente repleto de "eu", é necessário abrir mais do que a porta da clausura: é preciso escancarar o coração. Supliquemos a intercessão desta religiosa que soube repartir o que tinha para que todo "eu" fosse transformado em "nós".

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Inflação

Como diria Espinosa: "Nem rir nem chorar, mas entender". Os números da inflação não são de meias medidas. Eles dizem as coisas pelo seu nome. São sinceros, francos, ingênuos. Enquanto os números dirão na maior simplicidade que a inflação de 5,06% em 12 meses confirma cenário de inflação acima do teto da meta, de 4,5% ao ano. Queremos compreender a origem deste descontrole. Nos tornamos especialistas em causa e efeito. Queremos saber tudo, mas não sabemos nada. A verdade da alta dos preços fica escondida entre ervas, cheias de espinhos e de cactos. Parece um caminho de formiga de tão estreito. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90@GMAIL.COM**

Proposta absurda

Essa história de senador vitalício, que está sendo proposta por dois elementos do Parlamento, tal qual a dos senadores biônicos, idealizada e colocada em prática durante o governo militar, tem como finalidade perpetuar elementos do mesmo time que eles, no poder. A ideia, além de anti-democrática, é retrógrada. Só mesmo quem não tem

ra em determinado trecho diz que "o Brasil não conhece o Brasil", enquanto que a segunda: "Um dramalhão é a reunião de deputados". **JOÃO BORGES, JOAOCPBORGES@GMAIL.COM**

Devolução do imposto de renda

No momento em que o contribuinte apresenta a sua declaração do Imposto de Renda, e já apurado o valor a pagar, o prazo para pagamento integral ou da primeira parcela (quando é feito parcelamento da dívida) é bastante curto. Todavia, quando a Receita Federal é obrigada, por lei, a devolver imposto cobrado indevidamente (relativo ao período de 1989 a 1995) através processo que teve início há mais de dez anos, já tendo sido julgado em todas as instâncias e transitado em julgado, os srs, procuradores da Receita ficam procrastinando o pagamento a quase 20.000 reclamantes, a grande maioria de idosos, pedindo prazos e mais prazos para conferirem os valores a serem pagos. Em mais de nove meses de prazos concedidos eles sequer conferiram os valores de 100 dos reclamantes, e, pelo andar da carruagem vão terminar lá pelo século 22. Talvez os tataranetos dos reclamantes venham a receber o pagamento devido, quem sabe? **ARMANDO SÁ DE FARIA, ASFARIA41@GMAIL.COM**

A ideia de senadores vitalícios, além de anti-democrática, é retrógada. Só mesmo quem não tem o que fazer e nada na

Reconhecimento a Clarindo

Na semana passada, lendo o jornal A TARDE, li um texto defendendo que Clarindo Silva é merecedor de uma estátua. Concordo! Por ser o admirador e acolhedor de nosso patrimônio histórico, principalmente o Pelourinho. És uma exímia figura histórica deste local que se adentrou zelando e trabalhando por muitos anos na sua Cantina da Lua - restaurante de sua propriedade, o qual até

ples, que ama a nossa Bahia, cidade de Salvador, aniversaria no mês de março, mais precisamente hoje, dia 16. A lua estará cheia, e após quatro dias daremos adeus ao verão. Com certeza, Clarindo é amante de ambos, os quais nos transmitem sensação de serenidade, renovação e conexão com a natureza. No dia de seu aniversário, olharemos para o céu e veremos a lua cheia. Encontraremos a paz! São esses fenômenos que curam as nossas mágoas e nos fazem sentir conectados a algo maior, aumentam nossa alegri e refletem sobre nossas vidas inspiração para aquilo que desejamos. Para outros: energia, força e vigor. Como sempre disse, seguindo o lembrete de Toquinho e Vinicius de Moraes: digo de outra maneira, passar uma noite no Pelourinho! Ver "o encontro do céu com a lua". E neste céu ver a lua a dizer-lhe algo: É seu aniversário! Parabéns, Clarindo Silva! Salve o 16/03, meu companheiro de data natalícia. Que Deus lhe proteja! Continue sempre brilhante como a lua e sem esquecer o nosso céu que envolve o nosso mundo e nos dá mais nuance e proteção. A sua cantina, que por coincidência é da lua, com suas guloseimas de-

Eufrázio

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Redes Sociais / Reprodução

Briga entre mulheres no Pará envolvia ex-casal
www.atarde.com.br/brasil

Policial civil da Bahia ministra treino a policiais mexicanos
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

Bahia controla dengue

O controle da dengue vem sendo viabilizado graças aos investimentos maciços em saúde na Bahia, com ações dos governos federal e estadual, resultando numa redução exemplar de 86% dos casos prováveis em 2025.

Até a semana passada, contando desde primeiro de janeiro, foram registrados 7.816 casos, contra os 56 mil do mesmo período no ano anterior; de fato, um resultado auspicioso em momento periclitante para contenção do contágio.

O placar é mais expressivo quando se acrescenta o contexto de clima favorável à expansão do vetor, pois as Aedes aegypti reproduzem bem no tempero de chuvas passageiras, seguida de mormaço.

Também se pode dizer, sem falsa modéstia, o quanto a vitória baiana pode "contaminar" positivamente estados lentos no combate à enfermidade, apoiando-se servidores e famílias no sentido de evitar água parada.

Diante do quadro ameaçador em todo o País, foi preciso escolher táticas eficientes para provocar a união pela saúde

O governo da Bahia investiu em equipamentos, distribuição de "kits" com itens necessários e em convincente campanha publicitária dirigida aos grupos sociais vulneráveis. Diante do quadro ameaçador em todo o País, devido à expansão dos quatro tipos de vírus, sendo o terceiro o mais letal, foi preciso escolher táticas eficientes para provocar nas comunidades a união pela saúde.

Um exemplo deste vitorioso esquema será visto agora no Sudoeste baiano, onde médicos e enfermeiros de unidades assistenciais públicas e privadas conhecerão mais sobre o perfil do inseto alado para melhor enfrentá-lo. As atividades em Vitória da Conquista, Itapetinga, Guanambi, Brumado, Caetité e Boquira incluem, de amanhã ao dia 21, a capacitação para supervisores e coordenadores de endemia.

Por ora, os mutirões de ação contra o mosquito não podem ser reduzidos, pois não há produção suficiente da fabricante japonesa de vacina para atender 200 milhões de brasileiros, mantendo-se o foco na faixa de 10 a 14 anos.

A imunização total só será possível com a produção pelo Instituto Butantã, entrando em fase de testes para em breve conquistar a aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

O lobo mau joga cabra cega

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay. O lobisomem costuma aparecer com a lua cheia, mas no hemisfério Norte ocorre em noites escuras, para fazer assombrações. E ele reapareceu recentemente nos EUA e uivou para Marte. O lobisomem costuma morder suas vítimas e como elas são cerca de 11 milhões vai desgastar sua língua. Uma pastora tentou fazer seu exorcismo, mas ele não se libertou dos espíritos malignos. Misericórdia! Também tivemos lobisomens no Cone Sul, nas décadas de 60 e 70 e eles fizeram muitos estragos, mas "ainda estamos aqui".

O lobo mau, que pega criancinhas para fazer mingau na fronteira e reativou as naves de acorrentados, anda acompanhado dos big techs que financiaram sua campanha. Em recompensa, promete apoiar os manipuladores da inteligência artificial, IA, para dominar o mundo. Mas os chineses e europeus também já têm a IA e mais barata. Expansionismo rima com nazismo.

Não estou preocupado com o mundo, mas com os EUA. O lobisomem acuado anda para trás e voltou à época do mercantilismo se fechando. O aumento da taxação dos importados, num país desindustrializado, vai aumentar a inflação. A reindustrialização dos EUA é uma ilusão. A mão de obra americana é cara e não gosta de trabalhos sujos. O bad boy solta rojões e fogos de artifícios, mas a maioria deles pode dar chabu e queimar o fogueteiro, como os generais argentinos falidos que apelaram para a guerra de espadas nas Malvinas e se queimaram.

A deportação xenofóbica dos sem visa, em um país de imigrantes, e a demissão em massa de funcionários vai criar uma crise no mercado de trabalho. Já há falta de mão de obra em muitos setores. Esses imigrantes se sujeitando a salários menores que os nacionais, barateiam a produção e reduzem as reivindicações dos sindicatos. São eles os responsáveis pela produção agrícola e a construção civil e elas podem entrar em crise e deflagrar uma dolorosa estagflação.

A ideologia do MAGA (Make America Great Again) é a centenária doutrina "América para os Americanos", com a construção de muros fronteiriços, fiscais e migratórios num mundo multipolar, com enorme interdependência comercial, de serviços e política só vai isolar mais o país. A saída dos EUA das organizações e acordos internacionais significa perder poder político e potencializar outras nações, especialmente as orientais. O rompimento com a OMS é expor o país às novas pandemias humanas e animais e criar maior dependência de medicamentos importados.

Não estamos mais na guerra fria. Com a quebra do monopólio atômico pelos EUA e soviéticos, o mundo não é mais bipolar e não vai parar. Depois do tranco, as nações vão esquecer o big brother e estreitar parcerias com os confrades e seguir adiante. O MAGA contaminou de autismo senil a capital do Império. O mundo lamenta e agradece.

Arquitetos artistas ou só artistas?

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Com esse mesmo título, escrevi um artigo sobre certa exposição de artistas plásticos (11.11.2009) que são também arquitetos, ou ao contrário; até hoje não sei se a ordem dos fatores altera a persona de cada um. Foi organizada em função dos 50 anos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, pela sua diretora, arquiteta Solange Araújo, e dela participei. Dizia naquele artigo que os expositores poderiam ser considerados artistas visuais, seja na pintura, escultura ou fotografia, mas além disso algo comum os aproximava: a cidade: 'a percepção desses artistas, figurativa, concreta ou abstrata, pós impressionista ou pós moderna, afirma uma noção de cidade embutida nos seus trabalhos, a cidade antiga/contemporânea de Diógenes Rebouças ou a cidade cultural caricaturada ou disfarçada no cenário sertanejo de Juraci Dórea'.

Notável ali foi o esforço de transformação de arquitetos em cidadãos para se comunicar com os habitantes. Sugeri então, como continuidade, um movimento emergente das artes visuais na cidade, um urbanismo experimentalista contemporâneo ,incluindo outros artistas não arquitetos, que idealizam subjetividades urbanas na sua produção, e acrescentei que depois que Marcel Duchamp e Andy Wahrol conferiram um status ontológico à arte – através do urinol e da embalagem – a pintura não pode mais ser chamada apenas de pintura e os critérios de classificação da obra, um ser-não-ser da arte, desceram pelo ralo , exponencializando suas complexidades; e conclui com Guimarães Rosa: "o senhor ache e não ache... tudo é e não é...".

Will Gompertz, reconhecido crítico de arte, pergunta o que aconteceu durante trinta anos "que a arte moderna e contemporânea deixou de ser amplamente vista como uma piada sem graça para se tornar algo respeitado e reverenciado no mundo todo?". Ele sugere que isso tem a ver com grana e investimento em arte e dá como exemplo Jeff Koons, um dos muitos artistas vivos que ficaram milionários em curtíssimo tempo graças a esse "boom das belas artes".[" Isso é arte?" RJ:Zahar,2013].

Vamos ver se agora, que o professor Marcelo Silva, filho de Nilton, coordena uma nova exposição com quase os mesmos autores e o mesmo título, "Arquitetos & Artistas", ela nos revela algo mais. Prevista para abril, também é comemorativa de um aniversário da Faculdade de Arquitetura, esta simpática unidade da UFBa, num momento em que a instituição universitária passa por período extremamente difícil, onde não há mais "tempo para a reflexão, a crítica, o exame de conhecimentos instituídos, sua mudança ou superação" (Marilena Chaui, no livro de João Carlos Salles, "Entreato: exercícios de política e filosofia ". SSSA: Quarteto Editora, 2024).

A TARDE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER:
NÚCLEO DIGITAL
Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
EDUCAÇÃO
Andréa Silveira
CEDOC:
ANJ IVC
SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-

Eufrázio

ONLINE Fatos de Salvador e cidades da RMS são atualizados em tempo real
www.atarde.com.br /salvador

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



Aumento da malha cicloviária demanda mais atenção à segurança

MOBILIDADE

Com expansão nos últimos anos, Salvador é a quinta capital com maior rede de ciclovias no Brasil

Moradores aproveitam ciclovia na orla para o esporte e deslocamento

PRISCILA DÓREA

Promovendo uma mobilidade sustentável, as ciclovias e ciclofaixas têm crescido em Salvador. Em 2012, a malha cicloviária da cidade mal passava dos 30km. Hoje já passa dos 300km e é a quinta capital com a maior rede cicloviária do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Distrito Federal, Fortaleza e Rio de Janeiro, de acordo com a Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike).

Porém, ainda que essas faixas ofertem um espaço seguro para o crescente público que usa bicicletas, patins e patinete, esses usuários precisam fazer a sua parte quanto aos equipamentos individuais de segurança.

As ciclovias e ciclofaixas marcam o espaço no trânsito desses transportes, e entender o seu lugar no trânsito é tão essencial quanto usar equipamentos de segurança. Para as bicicletas e patinetes, o capacete, o sistema de iluminação e a buzina estão entre os equipamentos que ajudam a garantir um passeio seguro.

"Vale lembrar que as ciclovias dividem seu espaço com a calçada dos pedestres, enquanto as ciclofaixas estão no asfalto, dividindo a pista com os carros, mas os usuários de ambos devem usar equipamentos de segurança", explica o Tenente Coronel Luide Souza, especialista em trânsito.

Muitos usuários, sobretudo os das ciclovias, não usam equipamentos de segurança. Quedas e atropelos estão entre os acidentes possíveis, sobretudo quando estamos falando dos patinetes, uma das mais novas preocupações no trânsito de duas rodas, salienta Souza.

Azuis, elétricos e rápidos, 300 patinetes chegaram em Salvador em janeiro de 2025 através da JET Brasil e da Semob. Hoje, 638 deles e mais de 71 mil usuários cadastrados circulam por 12 bairros de Salvador. "Eles alcançam 30km/h, uma velocidade alta para, então é preciso atenção e conhecimento", aponta.

Todos os domingos, das 10h às 16h, a JET Brasil oferece aulas gratuitas de direção na Av. Magalhães Neto e no Jardim dos Namorados. Aulas essas que o gerente comercial Alex Wagner Castro talvez faça para reforçar a sua boa primeira experiência com o patinete.

"A ideia foi da minha filha, que viu o pessoal com ele na rua e queria andar também, mas ela se assustou com a velocidade, que me surpreendeu também. Decidi dar uma volta e foi uma experiência incrível", afirma.

Há 16 anos com a assessoria esportiva Cuba Swim Bike Run (@cuba.swim.bike.run), o educador físico especialista em triathlon Fábio Cube e seus alunos treinam de 4h as 6h na Avenida Magalhães Neto durante a semana. E os equipamentos de segurança? Firmes no lugar. Ele explica "que o mundo do ciclismo vem crescendo absurdamente". .

Pedaladas

Porém, existem diferenças entre elas e os locais de treinamento – que precisam melhorar muito. "Vivemos numa cidade onde não temos muitas opções de horários e locais de treinamento. Hoje usamos a *Av.* Magalhães Neto onde há uma faixa de treinamento e, algumas vezes, como o fechamento do retorno central feito pela Transalvador", explica Fábio Cuba.

Cuba sugere a implantação de ciclofaixas bem elaboradas ligando bairros e vias de treinamentos fechadas "em horários que não complicassem o trânsito e a mobilidade de outras pessoas". As manutenções dessas faixas hoje são feitas pela Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) e pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), garantindo uma segurança e qualidade das faixas que é muito apreciada pela consultora de restaurantes Janine Trigueiros.

"O meu marido, por exemplo, já saiu do Jardim de Alah, região onde moramos, e foi até a Piedade de bicicleta. Ao contrário dele, não sinto muita confiança em andar pelas ciclofaixas por causa da proximidade com os carros. Mas quase todos os dias uso as ciclovias da Orla para ir até a academia no Rio Vermelho", conta Janine Trigueiros, apontando que sente falta de uma melhora das ciclofaixas na região do Rio Vermelho.

Quem também tem gostado da expansão da malha ciloviária – que de acordo com o Plano Cicloviário de Salvador almeja alcançar os 700km até 2034 – é o especialista em desenvolvimento de sistemas Eduardo Santana, que cultivou o hábito de andar de bicicleta no tempo que morou em São Paulo. De volta a Salvador, a prática ficou ainda mais constante.

"Gosto de colocar meu fone, sair pedalando e me desconectar de tudo. Moro na região de Paripe onde tem ciclovia também, mas amo pedalar pela Orla e sempre que dá vou de Itapuã até a Barra", conta.

Tanto Eduardo quanto Janine usam o serviço Bike Itaú, um sistema de compartilhamento de bicicletas implantado em 2013 e que faz parte das ações do Movimento Salvador Vai de Bike (MSVB) da Prefeitura, em parceria com o Banco Itaú. Hoje, o Sistema de Bicicletas Compartilhadas Bike Salvador conta com mais de 650 bicicletas em operação (dessas, 220 são elétricas) em 62 estações - e mais cinco estações estão em fase de implantação. Com mais de 590 usuários cadastrados, o sistema já registrou mais de 7 milhões de viagens.

Coordenador e idealizador do MSVB, e presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, afirma que o movimento "transformou Salvador numa das cidades com maior crescimento nos usuários de bicicletas do país". Tal crescimento não se limita aos avanços na infraestrutura cicloviária.

"A estratégia é avançar nessa infraestrutura e ao mesmo tempo criar condições que estimulem o uso das bicicletas e melhorar o compartilhamento de vias. Entre as nossas muitas ações, capacitamos mais de 3 mil motoristas de ônibus, os fazendo, inclusive, ter a experiência de estarem no lugar dos ciclistas", conta.

A conhecida direção defensiva, que visa conduzir um meio de transporte de modo a evitar sinistros de trânsito, é necessária também para o ciclistas. A atenção à saúde é, inclusive, um dos elementos que contribuem para o crescimento do número de ciclistas.

Ciclismo e saúde

Hoje, as doenças cardiovascularesrepresentam mais de 20% dos óbitos na Bahia de acordo com a Sesab, e a cardiologista e coordenadora do Serviço de Cardiologia do Hospital MaterDei Salvador, Marianna Andrade.

"Ao longo do tempo, o ciclismo promove o fortalecimento do miocárdio, melhorando a eficiência cardíaca. Para indivíduos sem diagnósticos prévios, o ciclismo contribui para a redução da pressão arterial, melhora do perfil lipídico e controle do peso, fatores relacionados à diminuição do risco de doenças cardiovasculares", explica.

Semob / Divulgação



O mapa da malha cicloviária atual da capital baiana

ALUGUEL DE BICICLETA OU PATINETE

BICICLETA
Aplicativo: Bike Itaú
Valores: Plano avulso (R$4,90), diário (R$9,90), mensal (R$25,90) e anual (R$160)
Pagamento: Cartões de crédito ou débito
Mais informações: www.tembici.bikeitau.com.br

PATINETE
Aplicativo: JET
Valor: R$1,99 para desbloquear e R$0,59 por minuto de uso. Assinante mensal (R$14,99) não paga taxa de desbloqueio.
Pagamento: Cartão de crédito ou Pix.
Mais informações: www.jetshr.com

Faixa para motos contribui para ordenar o trânsito

As ciclofaixas e ciclovias são velhas conhecidas do soteropolitano, mas um novo tipo de faixa de trânsito entrou em operação em Salvador na última segunda-feira: a motofaixa. Exclusiva para motociclistas e no meio da Avenida Bonocô, a motofaixa chegou para ordenar ainda mais o crescente trânsito de Salvador e as mais de 216 mil

tocicletas circulando na cidade, cresce também a necessidade de educar esses motoristas e motociclistas.

"Existe uma legislação específica que cobra a necessidade dos motoristas de duas rodas dirijam profissionalmente e façam cursos específicos. A frota de motocicletas cresceu muito, tanto pelo custo mais baixo das motos,

sito aumentarem é real. Por isso, a educação no trânsito desses condutores é importante e precisa ser reforçada", explica o diretor da Escola Baiana de Tecnologia Transporte e Trânsito (EBT), Vivaldo Teles. Cerca de 3 mil alunos já passaram pela EBT.

Educação no trânsito

Condutas a serem tomadas no

Olga Leiria / Ag. A TARDE



dos condutores que desejam trabalhar dirigindo moto.

"O condutor de duas rodas remunerado não é mais o mesmo do passado. Ainda temos uma clandestinidade muito grande que preocupa professores e autoridades, mas também há muitos formalmente educados. Só aqui na EBT formamos cerca de 30 por mês, que aprendem a

Eufrázio

A Neoenergia Coelba está investindo cada vez mais por você.

Só em 2024,
+ de **R$ 3 bilhões**
investidos na rede elétrica.

+209 mil novas ligações.
+12 subestações
construídas ou ampliadas.

E até 2027 serão investidos
+ de **R$ 10,3 bilhões**
para levar mais energia à vida
de + **14 milhões** de baianos.



Neoenergia
Coelba

Mais por você

Eufrázio

SUSTENTABILIDADE Projeto 'Passando o Rodo nas Praias' busca fortalecer o impacto social

Mutirão em Stella Maris une educação e preservação ambiental

GLÁUCIA CAMPOS*

A 13ª edição do projeto "Passando o Rodo nas Praias" ocorreu ontem (15) pela manhã na Praia de Stella Maris. A iniciativa, promovida pelo Centro Social de Surf e Ecologia de Stella Maris, reuniu surfistas, estudantes e ambientalistas em uma ampla mobilização para a limpeza do litoral, revitalização da restinga e conscientização ambiental.

A programação contou com diversas atividades, incluindo oficinas de artesanato e desenho, palestras educativas e uma ação de prevenção contra afogamentos com o Grupamento Maritimo dos Bombeiros (Gmar). Além disso, exposições do Projeto Tamar e do Instituto Mamíferos Aquáticos proporcionaram um mergulho no universo marinho, despertando nos participantes um olhar mais atento para a conservação dos oceanos.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



O Gmar forneceu uma série de orientações sobre prevenção de afogamentos

Preservação

Para Carla Circenis, 55, bióloga e coordenadora da área socioeducativa do projeto, a evolução do 'Passando o Rodo' demonstra a importância de ações ambientais que vão além da coleta de lixo. "A cada edição agregamos mais parceiros. Este ano, além da coleta de lixo e da reciclagem, trouxemos um enfoque social com a prevenção de afogamentos. Também contamos com a Caravana Ambiental da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis) e estamos revitalizando mais uma área da Praia de Stella Maris", destaca.

> **"Aprendi que qualquer lixo, por menor que seja, precisa ser recolhido"**
>
> PIETRO SOUZA, estudante

A participação de 150 alunos da Escola Municipal Dorival Caymmi, localizada em Itapuã, reforçou o caráter educacional do evento. Segundo Marinalva Estrela, diretora da unidade, esta é a terceira vez que o colégio participa da campanha.

Para ela, o diferencial é permitir aos estudantes um conhecimento prático sobre respeito ao meio ambiente. "Nossa proposta pedagógica é voltada para a preservação ambiental, e essa vivência permite que as crianças aprendam na prática. Notamos mudanças no comportamento dos alunos, que agora cobram atitudes sustentáveis em casa", conta.

O Projeto Tamar e o Instituto Mamíferos Aquáticos trouxeram exposições e materiais interativos para sensibilizar o público. Landis Petersen, 33, coordenador da base do Tamar em Arembepe, ressaltou o impacto do lixo nas praias. "As pessoas passam o dia se divertindo na praia e deixam resíduos para trás. O lixo não é apenas um problema estético, mas também uma ameaça real à vida marinha", alertou.

Consciência

Para Pietro Souza, estudante de 13 anos e participante do mutirão, a experiência foi transformadora. "Aprendi que qualquer lixo, por menor que seja, precisa ser recolhido. Não é só limpar, é restaurar a beleza da praia e proteger os animais", contou o garoto, que participou da ação pela primeira vez.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

PESAR

Morre Godi, referência na cultura negra e arte da Bahia

DA REDAÇÃO

O professor, antropólogo e ator, Antônio Jorge Victor Santos, conhecido como Godi, morreu ontem, aos 72 anos.

Personalidade de grande influência na cultura negra, Godi era ensaísta, pesquisador da temática, artista, ator, diretor e produtor de espetáculos de teatro, dança e música. É autor de importantes ensaios e artigos sobre o surgimento dos blocos de índio e blocos afro no carnaval de Salvador, como o Apaches do Tororó, um dos mais importantes blocos com inspiração afro-indígena do carnaval baiano, do qual foi criador das fantasias.

Cultura

Estudou na Escola de Belas Artes da UFBA, com formação para atuar como ator e diretor teatral. Godi era mestre em Ciências Sociais e em Comunicação e Culturas Contemporâneas, além professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Em 1976 criou o Grupo de Teatro Palmares Iñaron – Teatro, Raça e Posição, determinante na constituição do Movimento Negro na Bahia. O grupo pautava questões étnicas, sociais e culturais.

ALEGRIA

Picolino comemora o Mês do Circo

DIANDERSON PEREIRA*

O mês de março é especial para a arte circense, marcado pelo dia 27, Dia Nacional do Circo. Para celebrar a data, o Circo Picolino, que completa 40 anos, preparou uma programação especial. A iniciativa faz parte do projeto "Celebrar os 40 buscando outros 40", apoiado pela FUNARTE.

O evento começou ontem, às 17h, com o show do Palhaço Xurumelo, que apresentou truques de mágica, malabares, capoeira e dança, além de interações com o público. O artista Marcus Calil ressaltou que o humor e a ingenuidade são a essência da palhaçaria. "O palhaço representa a pureza, a ingenuidade. Gosto de dizer que é a nossa criança interior. Todo mundo tem um palhaço dentro de si."

> **Ingressos para o espetáculo custam R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia)**

Programação

As atrações seguem com várias apresentações. No dia 23, é a vez do artista chileno Alexis Ayala com o espetáculo "REPTAR". O Mágico Dragon subirá ao palco com seu fantástico dragão. E no dia 27, Dia do Circo, a programação será encerrada com o "GRAN CIRCUS" em homenagem à tradição circense brasileira, combinando números clássicos e contemporâneos, com sessões especiais para escolas.

Para ingressos, os valores são: R$ 40 (inteira), R$ 20 (meia) e R$ 10 para moradores dos bairros Pituaçu, Boca do Rio, Patamares e Imbuí. Há também ingresso social com meia-entrada para professores, artistas, pessoas trans, pessoas com deficiência e mães solo. Crianças a partir de 2 anos pagam meia-entrada. O Circo Picolino está localizado na Avenida Otávio Mangabeira, S/N, em Salvador.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

Raphael Müller/ Ag. A TARDE



Em ação: Marcus Calil interpreta o palhaço Xurumelo

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Euclides Martins de Jesus faleceu em residência, 87 anos, natural de Cachoeira-BA

Benedita Rocha Santos faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 97 anos, natural de Conceição do Almeida

Raimunda da Silva Fortuna faleceu em residência, 104 anos, natural de Salvador-BA

Maria Emília Reis Delgado faleceu em residência, 74 anos, natural de Miguel Calmon-BA

Maria de Lourdes Santana dos Santos faleceu na UPA Santo Antônio, 85 anos, natural de Catu-BA

Lindinalva de Sena Marinho de Sousa faleceu no Hospital Aristides Maltez, 54 anos, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Maria das Graças Micario dos Santos faleceu no Hospital Tereza de Liseux, 79 anos, natural de Salvador-BA

Mário Sérgio Santos Machado faleceu em via pública, 53 anos, natural de Catu-BA

Maria Celeste Calmon faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 94 anos, natural de Salvador-BA

Gabriel Carvalho faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 7 anos, natural de Salvador-BA

Elson de Abreu Júnior faleceu em via pública, 45 anos, natural de Salvador-BA

Peterson Silva de Santana faleceu no Hospital Geral do Estado, 27 anos, natural de Salvador-BA

Valdomiro Mariano do Rosário faleceu no Hospital Estadual Mont Serrat, 88 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Jorge Victor dos Santos faleceu no Hospital Português, 72 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Silva Santos faleceu no Hospital da Bahia, 69 anos, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Emily Santos da Costa, 32 anos

Marisa do Amaral Xavier, 84 anos

Jacidalva Doria Ferrão, 95 anos

Dalva Maria Rodrigues Bacelar, 76 anos

Bruna Lays Oliveira Ferreria, 35 anos

Eduardo lima Carvalho, 68 anos

JARDIM DA SAUDADE

Cândida Maria Ferreira Franco faleceu no Hospital Santa Izabel, 71 anos, natural de Salvador-BA

Julieta Cabus Martins faleceu no Hospital da Bahia, 86 anos, natural de Salvador-BA

Armando Pinto Teixeira faleceu no Hospital Português, natural de Portugal

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



HOJE		
Alta	04h40	2,3m
Baixa	10h39	0,3m
Alta	16h58	2,3m
Baixa	23h01	0,4m

AMANHÃ		
Alta	05h08	2,2m
Baixa	11h08	0,4m
Alta	17h28	2,3m
Baixa	23h30	0,5m

TERÇA-FEIRA		
Alta	05h36	2,1m
Baixa	11h37	0,5m
Alta	17h57	2,2m
Baixa	23h58	0,6m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	28°
Curitiba	16°	23°
Natal	24°	29°
J. Pessoa	24°	29°
Rio	23°	26°
Recife	24°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	16°
H. Kong	13°	15°
Quebec	0°	4°
Barcelona	4°	13°
Moscou	-2°	5°
Luanda	24°	31°

Eufrázio

BAHIA

bahia@grupoatarde.com.br

NO PORTAL Siga o noticiário dos municípios baianos
www.atarde.com.br/bahia

SAÚDE Aporte disponibilizado para municípios cresce 17% e chega a R$ 43,2 milhões em 2025

Estado amplia cofinanciamento de Assistência Farmacêutica

Leonardo Rattes/ Saúde GovBA/ Divulgação



Medida visa aumentar disponibilidade de medicamento de uso contínuo

DA REDAÇÃO

O governo da Bahia informa ter ampliado para R$ 43,2 milhões anuais em 2025 o valor da contrapartida do Estado para financiar medicamentos que integram o Componente Básico, a exemplo de drogas para diabetes, hipertensão e outras doenças crônicas. O objetivo é aumentar a disponibilidade de medicamentos essenciais de uso contínuo, possibilitando maior adesão a tratamentos, o que reduz casos de agravamento que levam a hospitalizações.

O acréscimo de 17% no cofinanciamento estadual faz parte de um pacote de investimentos de R$ 2,07 bilhões do Pacto Bahia pela Saúde, que visa a fortalecer a saúde pública nos municípios, garantindo a ampliação da infraestrutura e o cofinanciamento da assistência. O programa do governo do estado conta com recursos do Tesouro Estadual, do Programa de Fortalecimento do SUS (ProSUS) e do Novo PAC, do governo federal.

Na avaliação do superintendente de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), Luiz Henrique d'Utra, o trabalho conjunto entre os entes federativos é essencial para pôr em prática a Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

"As responsabilidades compartilhadas entre os três entes têm garantido a busca do acesso universal aos medicamentos essenciais", afirma.

Além da ampliação do cofinanciamento do Componente Básico para R$ 43,2 milhões anuais, o governo do estado também elenca outras formas de apoio aos municípios para a aquisição de medicamentos. Um exemplo citado por d'Utra é o Programa Registro de Preços Compartilhado, no qual o Estado faz, de forma antecipada, a licitação em nome do município.

"Com isso, disponibilizamos um número grande de itens, para que cidades muito pequenas ou muito grandes possam ter acesso aos mesmos medicamentos essenciais", explica.

Atualmente, segundo o governo, 386 dos 417 municípios baianos aderiram ao RP Compartilhado, totalizando cerca de R$ 54 milhões em contratos. Monte Santo, por exemplo, aderiu há cerca de dois anos e, de acordo com a secretária municipal de Saúde, Monalisa Peixinho, a parceria teria resultado em uma diminuição significativa dos custos com a aquisição de medicamentos e em maior celeridade na disponibilização e entrega dos itens solicitados.

O governo afirma ainda que, aderindo ao RP Compartilhado, os municípios conseguem adquirir medicamentos por preços até 12.000% mais baixos que o preço médio pago pelos municípios que não aderiram. Um exemplo está em um dos fármacos mais adquiridos pelas prefeituras, a losartana, usada no tratamento de hipertensão arterial e a insuficiência cardíaca.

Segundo d'Utra, em 2024, o medicamento, cuja demanda anual é cerca de 300 milhões de comprimidos entre os municípios participantes do programa, custava R$ 0,0541 o comprimido, valor que subia para R$ 0,12 para as prefeituras que estavam fora do RP Compartilhado. "Isso dá 221% de diferença", destaca o superintendente.

O gestor prevê, para 2025, um valor ainda menor, de R$ 0,04 a unidade, ou seja, 333% a menos que o preço médio cobrado diretamente aos municípios.

Prefeito de Ibotirama, o médico Laércio Santana conta que aderiu ao RP Compartilhado desde a implementação, por reconhecer no programa uma forma de garantir assistência de qualidade à população dentro de um orçamento limitado. "Quando o Estado proporciona o RP Compartilhado, nos ajuda a investir em outros setores", salienta.

Farmácia Popular

Outro exemplo de responsabilidade compartilhada a favor dos cidadãos é o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), do governo federal, que visa a complementar a oferta de medicamentos utilizados na Atenção Primária em parceria com farmácias da rede privada.

Em fevereiro deste ano, o PFPB ampliou o espectro de 39 para 41 remédios. O programa contempla medicamentos para hipertensão, diabetes, asma, osteoporose, dislipidemia (colesterol alto), rinite, Parkinson, glaucoma, diabetes mellitus associada a doenças cardiovasculares e anticoncepção, além de fraldas geriátricas e absorventes higiênicos para beneficiárias do Programa Dignidade Menstrual.

Dados do governo federal apontam que o programa soma 1.237 farmácias credenciadas em 365 municípios da Bahia, sendo que 86 delas se inscreveram nos últimos dois anos, beneficiando 230 mil pessoas de 61 cidades que receberam o programa pela primeira vez. Há quase uma década não havia abertura de credenciamento para adesão de novos estabelecimentos no país.

IMPACTO DO PROGRAMA

R$ 36 MILHÕES Custo do medicamento losartana (usado no tratamento de hipertensão arterial e a insuficiência cardíaca) em 2024, para os municípios que não aderiram ao RP Compartilhado

R$ 16,23 MILHÕES Custo do mesmo medicamento em 2024, para municípios que aderiram ao RP Compartilhado

R$ 12 MILHÕES Custo previsto para 2025, para os municípios que aderiram ao RP Compartilhado

Centro localizado em Salvador é único no País e referência para o SUS

Fotos: Jamile Amine (Saúde Gov-BA) / Divulgação



A dona de casa Josemary de Oliveira, de 45 anos: economia



A Bahia é o único estado a ter, em um mesmo espaço, um consultório farmacêutico e um polo infusional de imunobiológicos. Trata-se do Centro de Infusões e Medicamentos Especializados da Bahia (Cimeb). A unidade, segundo o governo, é referência para o SUS.

Situado no Engenho Velho de Brotas, em Salvador, o Cimeb é uma das 55 unidades disponibilizadas pelo governo do estado para distribuição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) na Bahia, incluindo os de alto custo.

O centro, segundo a Sesab, realiza cerca de 360 infusões de imunobiológicos mensais, tendo atingido a marca de 4.985 infusões em 2024. Entre o serviço de farmácia ambulatorial e as infusões, a unidade atende mensalmente mais de 8 mil pacientes, que são acompanhados por uma equipe multiprofissional formada por mais

A dona de casa Josemary de Oliveira, de 45 anos, conta que gastava mais de R$ 500 por mês em apenas um medicamento, mas, desde o ano passado, recebe regularmente no Cimeb, sem custos, duas drogas, Sildenafila 50 mg e Micofenolato de Mofetila 500 mg, para tratar a esclerose sistêmica. "O atendimento é tranquilo, da recepção à entrega dos medicamentos", avalia.

Cadastro

Para realizar o cadastro, o paciente precisa comparecer ao Cimeb com RG, CPF, comprovante de residência, Cartão Nacional do SUS, prescrição médica, Laudo de Solicitação de Medicamentos, Termo de Esclarecimento e Responsabilidade, formulário para acesso aos medicamentos da patologia ou relatório médico, além de exames prescritos de acordo com o tipo de doença.

A lista de documentos e exames pode ser consultada

técnica avalia a solicitação de inclusão no programa.

Enquadrado nos critérios exigidos, o profissional de marketing André Prazeres, de 46 anos, é paciente do Cimeb há dois anos. Após sofrer por mais de uma década com fortes dores na coluna, ele foi diagnosticado em 2018 com espondilite anquilosante, uma doença inflamatória crônica.

de um programa de um laboratório particular, com duração de três meses. Ao final do período de gratuidade, ele recorreu à rede pública em Minas Gerais, mas foi ao retornar à Bahia que, assegura, encontrou um atendimento mais completo, humanizado e com mais conforto. "Atualmente faço infusão de 45 em 45 dias e o Cimeb me dá todo suporte", pontua.

Ao dispor, simultaneamente, de consultório farmacêutico e polo infusional de imunobiológicos, a unidade também se destaca pela economia. "Para cada paciente, é liberada uma quantidade de ampolas, de acordo com a dose prevista, então, a gente marca em um mesmo dia vários pacientes que fazem o uso do mesmo medicamento, e aí essa sobra vai sendo aproveitada", conta o farmacêutico de referência do Cimeb, Pedro dos Santos, relatando que o compartilha-

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

ELEIÇÃO Bolsonaro pretende lançar esposa e filho, Eduardo Bolsonaro, ao Senado
www.atarde.com.br/politica

RESPOSTA Governador se reuniu com chefes das forças de segurança para articular estratégias

Jerônimo discute ações para elucidar sequestro de presidente do PV-BA

DA REDAÇÃO

As novas ações de inteligência para elucidação do crime foram analisadas e discutidas, na tarde de ontem, pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), em reunião com o secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner; a delegada-geral da Polícia Civil, Heloísa Brito; e com o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, sobretudo após a prisão de um suspeito de participar do sequestro do presidente do Partido Verde (PV), Ivanilson Gomes.

A reunião foi realizada na cidade de Jussari, sul da Bahia, após a inauguração do novo Pelotão da PM e da nova Delegacia Territorial (DT).

Análise das imagens de câmeras, depoimentos de testemunhas, entre outras medidas, estão sendo promovidas pelos policiais, com o objetivo de localizar Ivanilson.

Informações sobre movimentações suspeitas relacionadas ao caso podem ser enviadas, com total sigilo, através do telefone 181 (Disque Denúncia da SSP). O serviço funciona em regime de 24h, de forma ininterrupta e a ligação é gratuita.

Wuiga Rubini (Gov-BA) / Divulgação



O governador Jerônimo Rodrigues durante reunião com as forças de segurança do estado ontem

Solidariedade

Ainda ontem, o Partido Verde nacional se manifestou em nota oficial, sobre o sequestro do dirigente baiano.

"Manifestamos profunda preocupação e indignação com o sequestro de Ivanilson Gomes, presidente do PV na Bahia. Neste momento difícil, expressamos nossa total solidariedade a ele, família e amigos", inicia o texto.

O partido fez um apelo às autoridades para que haja com máxima urgência e dedicação, empregando todos os esforços necessários para garantir o resgate seguro de Ivanilson, preservando a integridade física do político.

"O PV reafirma o repúdio à escalada da violência no Brasil, que diariamente ameaça a segurança da população. O combate à criminalidade deve ser uma prioridade, e exigimos que as instituições competentes ajam com rigor para que este e tantos outros crimes não fiquem impunes", disse a nota assinada por José Luiz Penna, presidente nacional do Partido Verde.

LEGISLATIVO

Ivana Bastos faz história à frente da Alba

MARCOS VINÍCIUS

Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) há pouco mais de um mês, em 190 anos, Ivana Bastos (PSD) é a primeira mulher a ocupar o posto. Porém, uma característica em comum com os demais ex-presidentes é que ela também tem uma grande força política no interior do Estado.

O secretário de Relações Institucionais, Adolpho Loyola, ponderou que "não faltará diálogo" com o Executivo na condução de Ivana. "Por parte do governo do Estado, temos a certeza de que não faltará diálogo com o Executivo, e empenho da nova presidente da Casa em atuar de forma a garantir a tramitação e aprovação de leis que melhorem a qualidade de vida de baianos e baianas", destacou.

Na mesma linha, e reconhecendo na deputada "uma grande figura política", o cientista político André Souza dá a dimensão do significado da nova gestão.

"Na Alba existe uma tradição de eleger presidentes com forte atuação no interior baiano, como Marcelo Nilo e Nelson Leal, e agora Adolfo e Ivana. Ter Ivana Bastos, deputada do sudoeste [baiano], na presidência, reforça essa perspectiva de valorizar o interior e promover uma visão ampla e inclusiva", diz.

O líder da oposição, Tiago Correia (União), defendeu que a presidente interina vem seguindo os bons exemplos deixados pelo ex-presidente da Assembleia. "A deputada Ivana Bastos vem fazendo uma interlocução muito boa com a Casa, visitando as comissões, conversando com todos os blocos partidários, demonstrando que também é uma presidente que tem um trânsito muito fácil, assim como Adolfo [Menezes]", afirmou o deputado.

LÍDER DO PT EXALTA ESPAÇO CONQUISTADO

A deputada Fátima Nunes (PT), líder da bancada do PT na Alba e cotada para assumir a primeira vice-presidência, exaltou o espaço que as mulheres têm ganhado. "Nós, que lutamos todo dia para que as mulheres sejam empoderadas, para que tenham mais mulheres no poder, ficamos celebrando"

Reconhecimento

Para a presidente Ivana Bastos, esse reconhecimento se deve à natureza compartilhada do seu mandato.

"A articulação com governistas e oposicionistas reflete esse compromisso coletivo, mostrando que, juntos, conseguimos construir um trabalho sólido e transformador para o nosso estado", afirma a presidente, ao ser questionada a que ela atribui a eficiente articulação de sua gestão com os outros parlamentares.

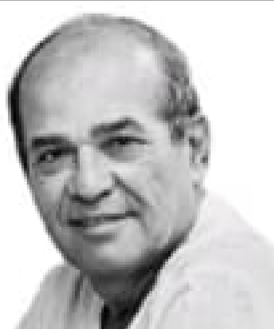
CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

GASTRONOMIA
CELEBRE MOMENTOS Inesquecíveis
NO SAMPA RESTAURANTE
Casamentos
Aniversários
Formaturas
Confraternizações
Celebrações, etc.
FAÇA SEU ORÇAMENTO!
71 99665-0650
Av. Octávio Mangabeira, 7327 - Boca do Rio
sampa.restaurante
sampa restaurante

CONVERSA BRASILEIRA
JOSYARA
HOJE ÀS 21h
A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Eufrázio

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

O preço do café estourou, mas os produtores têm mais a lamentar

O preço do café, que até meados do ano passado custava de R$ 600 a R$ 700 a saca, saltou para quatro vezes mais, uma oscilação hoje de R$ 2.500 a R$ 2.800. Em tese, os mais de 12 mil produtores baianos estariam rindo à toa, não?

Como diria Lex Lhuthor, o vilão das histórias em quadrinhos, inimigo do Superhomem: *As aparências enganam, nada aqui é o que parece.*

Pelo menos é isso que João Lopes Araújo, o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Café, nos diz. Os grandes produtores mundiais, o Brasil à frente, com Vietnã, Colômbia, Indonésia e Costa Rica foram fortemente atingidos pelas condições climáticas e isso fez a produção desabar. E aí entra o lado mau.

– Até antes da alta era muito comum o produtor vender a produção dois ou três anos antecipadas. Agora, os que venderam barato não têm nem café para pagar isso.

ASSALTOS – No mix de ingredientes perversos do cenário tem também os bandidos acuando produtores para roubar o café.

Esta semana, na Assembleia, o deputado Tiago Correia (PSDB), denunciou que na região de Itamaraju, no Extremo Sul, milícias armadas estariam utilizando indígenas para invadir fazendas, roubar a produção de café e os equipamentos.

– Até mesmo assentados em programas da reforma agrária eles estão atacando. Videos nas redes mostram funcionários de fazendas ameaçados ou relatando agressões.

Só um bom cafezinho para aliviar o baixo astral.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Marcos Vinicius / Ag. A TARDE



João Lopes: 'Parece que está tudo bem, mas não está'

Pessoal do agro de Barreiras frente a frente com a Coelba

Líderes do agronegócio da região de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e cercanias vão estar frente a frente com a Coelba em audiência pública terça pela manhã na Assembleia.

O pessoal do agro se queixa das sucessivas falta de energia, o que faz com que o pivôs da irrigação parem, quebrando o ciclo irrigatório e por tabela atingindo a produção.

Diz o deputado Robinson Almeida (PT) que a Coelba anuncia e vem fazendo uma série de investimentos, mas com um atraso que resulta numa enorme demanda reprimida.

– São investimentos cujos resultados só vão aparecer a médio prazo. Os produtores recorrem à Agência Nacional de Energia Elétrica (Anee), que impõe multas, mas não resolve.

Ele ressalva que é uma situação complicada, mas o papel dos produtores e deputados é pressionar.

Clima que faz a diferença

Ainda na questão climática, João Lopes nos diz que a coisa é mais séria do que se pensa. Cita que dos 417 municípios baianos, 102 produziam café, hoje são apenas 46.

– No semi-árido a situação é mais dramática. Não tem chuva no prazo certo, não tem água nos subsolo, não tem rio perene.

Os horrores climáticos atingem também o oeste baiano. Lá, tinham 16 mil hectares plantados. Hoje são 6 mil.

Ivana Bastos se consolida juridicamente na Alba

Os deputados definiram que só iam considerar o processo em que o deputado Hilton Coelho (PSOL) denunciou irregularidade no terceiro mandato de Adolfo Menezes (PSD) na presidência definitivamente encerrado quando estivesse transitado em julgado, ou seja, pronto e acabado.

Sempre se orientando com o procurador geral da Alba, a deputada Ivana Bastos (PSD) ficou sabendo que tal situação aconteceu quinta passada. Ou seja, a partir de amanhã ela estará definitivamente carimbada como nova presidente da Assembleia. Terça, Fátima Nunes (PT) será eleita a 1ª vice.

Hilton Coelho diz que para ele o assunto está encerrado: 'A questão era impedir a reeleição. E isso já está consolidado'.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Questão de estilo

Se vivo fosse, o deputado Luís Eduardo Magalhães, filho de Antonio Carlos Magalhães, tio de ACM Neto, estaria aniversariando hoje, completando 70 anos. Morreu precocemente em 21 de abril de 1998, aos 43 anos, mas até hoje é lembrado pelo diferencial que fazia, a antítese do pai.

Fino trato com todos, inclusos adversários ideológicos, tipo palavra dada carimbo batido num universo em que faltar com a palavra faz parte, deixou tão boa fama que os que dele lembram dizem que o nome do município que ele hoje dá, Luís Eduardo Magalhães, região de Barreiras, era o antigo Mimoso do Oeste. O Mimoso encaixou como luva.

Contam na Assembleia que logo depois que Luís Eduardo morreu, José Amando, do MDB, amigo, mas adversário ferrenho do pai, procurou ACM.

– Vim aqui lhe dizer que Luís Eduardo tinha um compromisso comigo. Ele disse que iria me apoiar para ocupar a vaga no TCM.

E ACM:

– No que depender de mim você vai é pro inferno!

A tal vaga acabou ficando com Plínio Carneiro.





Olha ele de volta e de olho.

O Carrasco retorna com os bastidores da política

Toda **segunda-feira** tem conteúdo novo no Jornal e **Portal A TARDE.**

Grupo

URBANISMO Presidente da SOS Buracão, Miguel Sehbe revelou que obra já havia sido liberada pela gestão Bruno Reis antes de discussão com moradores

Prefeitura 'fecha as portas' para debate sobre espigões

CÁSSIO MOREIRA

A construção de dois prédios de luxo na praia de Buracão, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador, permanece no centro dos debates sobre preservação ambiental e destruição dos espaços naturais da cidade. Em entrevista ao A TARDE, o presidente do SOS Buracão, organização que luta contra a obra na região, Miguel Sehbe, afirmou que a Prefeitura de Salvador tem fechado as portas para o diálogo com os moradores.

Segundo Miguel Sehbe, o secretário de Desenvolvimento Urbano da capital, João Xavier, não respondeu aos pedidos recentes de audiência para debater o tema. Ele frisou que a população não tem sido escutada nas discussões, e que em 2023, antes mesmo de confirmar a construção dos prédios, a gestão municipal já havia dado o alvará para a Odebrecht.

"Zero diálogo. Pedimos audiência com o João Xavier, que é o funcionário da Sedur, não houve sequer resposta. Ouvidos à população é zero. A rua lá tem mais de 300 moradores, e por parte da Prefeitura, eles deram anuência. Vai ter que passar por cima de 300 pessoas", afirmou.

Um dos danos ambientais com a construção dos espigões é a criação de uma sombra que cobriria toda a faixa de areia, o que é proibido por lei. Os prédios terão, caso saiam do papel, cerca de 70 metros para quem está na praia. O Cristo Redentor, principal cartão postal do país, tem 38 metros.

Especialistas alertam que algumas consequências da construção, como a trepidação do solo, podem prejudicar o ambiente marinho, uma vez que a região é conhecida pela desova de tartarugas.

"O alvará foi dado em outubro de 2023 (...) São 54 metros acima do nível da rua, mas para quem está com o pé na praia são 70 metros. O Cristo Redentor tem 38 [metros]. É uma loucura, eu não entendo como arquitetos renomados assinam uma barbárie dessas. Não adianta, vai dar sombreamento, e consta como proibição federal, estadual e municipal", disparou Miguel.

Reprodução



Praia do Buracão pode sofrer graves impactos caso obras sejam autorizadas

Um dos danos ambientais com a construção dos empreendimentos é a criação de uma sombra que cobriria toda a faixa de areia, o que é proibido pela legislação

Protesto

Durante a tradicional festa de Iemanjá, em fevereiro, o grupo realizou um cortejo em protesto ao empreendimento de luxo, que contou com a párticipação de políticos como os deputados estaduais Robinson Almeida (PT), Olívia Santana (PCdoB) e Marcelino Galo (PT), e dos vereadores Marta Rodrigues (PT) e Hamilton de Assis (Psol).

O ato contou com moradores, ambientalistas, representantes de coletivos e organizações.

'Capítulo vergonhoso', diz Robinson sobre obras

CASSIO MOREIRA

A postura adotada pela Prefeitura de Salvador diante da construção de dois espigões na praia de Buracão, no Rio Vermelho, tem sido alvo de críticas por especialistas e políticos. Ao A TARDE, o deputado estadual Robinson Almeida (PT) alertou para os danos que podem ser causados pela obra.

Um dos pontos alertados é a criação de uma sombra na areia da praia, o que é vetado por leis das esferas federal, estadual e municipal. Segundo o deputado, o sombreamento deve ocasionar em graves alterações no ecossistema.

"Os especialistas apresentaram estudos sobre o impacto dessa verticalização, causando sombra na areia da praia e alterações no ecossistema", destacou.

Robinson ainda afirmou que a Prefeitura de Salvador tem atuado de forma "vergonhosa" para atender os interesses do capital privado na cidade.

"Querem transformar a praia do Buracão, cartão postal do Rio Vermelho, numa arquitetura de grandes edifícios, que privilegia o acesso a paisagem do litoral aos proprietários dos seus apartamentos a semelhança de Camboriú, em Santa Catarina. Além disso, centenas de novas unidades habitacionais vão causar um adensamento urbano em uma região já saturada e de acesso limitado. A autorização para essas edificações é mais um capítulo vergonhoso da ação prefeitura a serviço do interesse privado em nossa capital", disparou.

Desatualizado, PDDU deixa cidade sob risco de catástrofes

CASSIO MOREIRA

Revisado pela última vez em 2016, ainda na gestão do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU) permanece desatualizado e sem previsão de ser votado pela Câmara Municipal de Salvador.

A expectativa era de que o PDDU fosse apresentado pela Prefeitura em 2024, ano limite no prazo de oito anos para sua revisão. O envio do texto para apreciação, entretanto, não foi enviado ao Legislativo. Um dos pontos que deve ser debatido na nova versão é o preparo do município para o enfrentando dos desastres naturais climáticos, como outras grandes cidades têm feito. No último ano, a forte chuva que atingiu a cidade resultou em deslizamentos, desabamentos e causou duas mortes.

Consultado pelo A TARDE para falar sobre a construção dos espigões, o presidente do SOS Buracão, Miguel Sehbe, alertou sobre a postura adotada pela gestão municipal acerca da crise climática, na contramão das outras grandes cidades.

"Londres já discute isso, Estocolmo também. Até Curitiba, nem precisa ir tão longe assim. A gestão é troglodita nesse aspecto (preservação ambiental). Essa ideia de que concreto demais é desenvolvimento já não é mais aceita nas grandes cidades", destacou.

A TARDE tentou contato com vereadores da bancada de oposição, mas não obteve retorno até esta publicação.

DIA DA ESCOLA

Governo da Bahia amplia investimentos na Educação e fortalece infraestrutura

DA REDAÇÃO

Celebrado ontem, o Dia da Escola relembra a criação da primeira instituição de ensino no Brasil, em Salvador, no ano de 1549. Na Bahia, o governo tem intensificado os investimentos na educação, promovendo melhorias na infraestrutura e ampliando oportunidades para estudantes de todas as idades.

Atualmente, a rede estadual de ensino conta com 1.044 unidades escolares, 666 anexos, 33 Escolas Família Agrícola (EFA) e cerca de 700 mil estudantes matriculados. Para garantir melhores condições de ensino e aprendizado, o Estado tem apostado na construção de novas escolas de tempo integral e na requalificação das unidades já existentes.

Entre 2023 e 2026, o gestão estadual prevê um investimento de R$ 9,3 bilhões na infraestrutura escolar. Do total de 244 novas escolas planejadas, 77 já foram entregues. Além disso, 799 das 963 unidades em reforma foram concluídas, enquanto 35 das 147 previstas para ampliação já estão em funcionamento. No processo de modernização, 48 das 157 escolas programadas foram inauguradas.

Apoio estudantil

Além da infraestrutura, o Governo do Estado tem investido em programas para garantir a permanência dos alunos na escola. A alimentação escolar é uma das estratégias, com previsão de investimento de R$ 510 milhões neste ano, sendo R$ 420 milhões do orçamen- ca de 30 milhões de refeições por mês nas escolas e anexos.

Outra iniciativa de destaque é o Bolsa Presença, que oferece R$ 150 mensais por família de estudantes em situação de vulnerabilidade, com acréscimo de R$ 50 para cada aluno adicional. Em 2025, o investimento no programa está estimado em R$ 693,6 milhões. Já o Programa Mais Estudo concede bolsas de R$ 150 para monitores selecionados, com fo-

Emerson Santos (SEC-BA) / Divulgação



Balanço da Educação estadual foi divulgado ontem, dia dedicado a celebrar a escola

Do total de 244 novas escolas planejadas, 77 já foram entregues. Além disso, 799 das 963 unidades escolares em

A alimentação escolar é uma das estratégias para garantir permanência de estudantes, com previsão de uso de R$ 510 milhões

MORTE NA UPA

Rui Costa faz duras críticas a Bruno Reis

DA REDAÇÃO

O ministro da Casa Civil e ex-governador da Bahia, Rui Costa (PT), fez duras críticas ao prefeito de Salvador, Bruno Reis (União) após a morte de uma mulher na Unidade de Pronto Atendimento do Pau Miúdo, na capital baiana. A família da mulher denuncia demora de atendimento a paciente que chegou com quadro de insuficiência respiratória.

"Fácil é jogar pedra, o difícil é ir para frente da TV explicar porque uma senhora morreu por falta de oxigênio em uma UPA municipal e o prefeito ainda vai dizer que ela teve um bom atendimento. Porque não foi a mãe dele, nem a filha dele que morreu por falta de oxigênio", disparou Rui Costa.

A paciente foi identificada como Adinailza Souza, de 42 anos, que morreu após implorar pelo uso de oxigênio ao apresentar dificuldades respiratórias. A paciente era asmática e a família alega que sua morte aconteceu 'pela demora no atendimento'.

O prefeito Bruno Reis afirmou que não houve demora no atendimento da paciente. "A gente luta para evitar morte diariamente nesta cidade. Ela teve um atendimento imediato, não houve problema nenhum de falta de oxigênio, mas infelizmente não resistiu e nós lamentamos muito a perda de uma vida", afirmou o prefeito.

Um vídeo gravado pelo marido da pastora, Sidnei Monteiro, mostra o sofrimento da mulher. Imagens mostram ainda que Sidnei tentou chamar uma assistente social e o médico plantonista da UPA.

A família conta que a pastora caiu desacordada por volta das 20h, cerca de três horas após dar entrada na unidade de saúde. Só depois disso, Dina teria recebido atendimento. Ainda de acordo com o marido de Dina, ela recebeu uma pulseira amarela, classificação indica atendimento urgente, porém que pode esperar.

A Secretaria Municipal de Saúde divulgou vídeos do atendimento e apontou em ordem cronológica o atendimento da paciente.

Fabio Rodrigues-Pozzebom / Ag. Brasil



Eufrázio

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregoenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
 www.atarde.com.br/economia

MERCADO Com CNPJ, negócio ganha novos mercados, crédito com melhores condições e até mais credibilidade

Formalização eleva renda de empreendedores em até 25%

DIANDERSON PEREIRA*

Formalizar um negócio pode ser o primeiro passo para crescer e lucrar mais. Com um CNPJ, o empreendedor ganha acesso a novos mercados, melhores condições de crédito e mais credibilidade. Segundo o Sebrae, se tornar um Microempreendedor Individual (MEI) pode aumentar a renda dos pequenos negócios entre 7% e 25%. Empresários e especialistas detalham como a formalização é importante para o negócio.

A dentista, empresária e influenciadora digital Paula Bandeira começou seu negócio durante a pandemia, junto com a mãe, como uma alternativa para superar dificuldades financeiras. "Nos espelhamos em vários negócios de sucesso que começaram dentro de casa e fomos aprimorando e nos profissionalizando". Inicialmente, a formalização não estava nos planos, mas em apenas três meses de operação, decidiram abrir um MEI. "Fez toda a diferença, pois nos abriu portas para fornecedores e marcas parceiras", explica a empresária.

Com a formalização, Pula Bandeira percebeu uma mudança significativa na forma como o negócio passou a ser visto pelo mercado. "Pudemos captar fornecedores com preços mais baixos e acessar cursos profissionalizantes", relata. Além disso, a emissão de notas fiscais facilitou as negociações com grandes marcas. "Foi um processo facilitado devido ao CNPJ ativo, pois muitas empresas só fornecem produtos para empresas formalizadas".

A empresária Cynthia Paixão, fundadora da Rede Afrocentrados, viu na formalização uma oportunidade de dar visibilidade e apoio a afroempreendedores. "Minha jornada começou a partir da crença de que juntos somos mais fortes e que a cultura afro-brasileira merecia um espaço de valorização e expressão. A Afrocentrados é uma loja colaborativa dedicada a apoiar e dar voz a afroempreendedores, criando um ambiente onde talentos e histórias se entrelaçam para impulsionar um novo futuro de oportunidades".

"Minha inspiração para criar o negócio veio da luta e da força da nossa comunidade. Eu queria não apenas celebrar nossa rica herança cultural, mas criar um ecossistema que promovesse o empoderamento e a autonomia econômica dos nossos pequenos empreendedores. Acredito que cada produto vendido é um passo em direção à valorização e respeito que merecemos", destaca a empreendedora.

Desde o início, Cynthia Paixão sabia que a formalização era essencial para garantir credibilidade e abrir portas. "Depois de me formalizar, uma nova era começou! O reconhecimento e valorização que vieram com isso mudaram a forma como nosso negócio é visto no mercado. Passamos a atrair parcerias que antes pareciam inalcançáveis, e isso me enche de orgulho e esperança para o futuro".

Fotos: José Simões / Ag A TARDE



Cynthia viu na formalização a chance de dar visibilidade e apoio a afroempreendedores



Paula conta que virar MEI abriu portas para fornecedores e marcas parceiras

Tributação do MEI

Lucas Carneiro, sócio do Grupo Hubnexxo e especialista tributário, explica que o MEI oferece vantagens fiscais relevantes. "Com fatu-

contribuição para aposentadoria e benefícios como auxílio-doença e salário-maternidade. Isso é bem mais vantajoso do que a tributação para pessoas físicas, que pode chegar a 27,5% no Imposto de Renda".

O especialista também destaca que a obtenção de um CNPJ facilita o acesso a crédito. "Programas como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) oferecem taxas de juros mais baixas, e bancos como o Banco do Nordeste têm linhas de empréstimos especiais para microempreendedores", diz.

O limite de faturamento anual do MEI é de R$ 81 mil, mas caso a empresa seja aberta ao longo

No entanto, a empreendedora Cynthia Paixão ainda enfrentou dificuldades para acessar o crédito mesmo formalizada. "Durante a caminhada, precisei de crédito para crescer, e, mesmo formalizada, enfrentei dificuldades para acessá-lo. Este é um desafio que muitas empreendedoras e empreendedores negros enfrentam, e isso me motiva ainda mais a lutar por um acesso mais justo ao financiamento necessário para prosperarmos".

A contadora Valessa Brito, sócia-fundadora da Brio Contabilidade e Gestão Empresarial, complementa que a carga tributária reduzida

Arquivo pessoal / Divulgação



"A taxa mensal de até R$ 82,90 já inclui contribuição para aposentadoria e

ples Nacional (DAS) inclui INSS, ICMS e ISS, dependendo da atividade, e é significativamente menor do que em outros regimes tributários. Isso permite que o microempreendedor atue de forma regularizada, sem riscos de autuações e multas". Além disso, ela ressalta que a formalização permite acesso a direitos previdenciários, como aposentadoria por idade, auxílio-doença e salário-maternidade.

Evitar fraudes

Carneiro ressalta que o processo de formalização é simples, mas requer atenção. "O primeiro passo é procurar um contador para evitar sites fraudulentos que geram boletos falsos. Depois, basta acessar o portal do governo e realizar o cadastro gratuitamente". O especialista alerta para a necessidade do

tegoria também é fundamental. "O limite de faturamento anual é de R$ 81 mil, mas caso a empresa seja aberta ao longo do ano, o limite é proporcional. Se o MEI for aberto em julho, por exemplo, o teto será de R$ 40.500", explica Lucas Carneiro. Se o faturamento ultrapassar esse valor, é necessário migrar para Microempresa (ME) para evitar problemas fiscais.

Valessa Brito também reforça que um dos principais erros cometidos pelos microempreendedores é escolher o código de atividade incorreto, o que pode gerar dificuldades na emissão de notas fiscais e até problemas fiscais futuros. Além disso, ela alerta para custos adicionais que podem surgir, como taxas municipais para emissão de alvarás e despesas com sistemas de gestão financeira e

Eufrázio

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe a atualização do noticiário nacional

www.atarde.com.br/brasil

RIO Ministério Público cumpriu mandados de prisão contra envolvidos em um esquema de fraude

Operação prende donos de postos que adulteravam combustíveis

DOUGLAS CORRÊA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) cumpriu nesta semana seis mandados de prisão contra pessoas envolvidas em um esquema de fraude em postos de combustíveis. Cinco dos denunciados já estão presos.

A operação Bomba Baixa identificou que entre os alvos estão administradores de postos de gasolina da rede GTB, que adulteravam combustíveis com metanol, substância altamente tóxica e proibida pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A denúncia foi oferecida à 20ª Vara Criminal da Capital contra nove pessoas por associação criminosa, corrupção ativa e passiva, e crimes contra as relações de consumo, ordem econômica, saúde pública e fraude metrológica, que é a instalação de dispositivos eletrônicos nas bombas para entregar volume menor do que o registrado.

Corrupção

Segundo a investigação, o grupo adquiria combustíveis sem nota fiscal, corrompia agentes públicos para evitar autuações e manipulava os lacres das bombas para burlar as fiscalizações.

Entre 2017 e 2023, o grupo criminoso expandiu a rede para 60 postos de combustíveis.

A investigação apontou que o capital social da GTB Brasil saltou de R$ 100 mil para R$ 3,9 milhões em apenas seis anos, o que demonstra o lucro por meio das práticas ilegais.

De acordo com os promotores de Justiça, o metanol era misturado ao etanol e à gasolina para reduzir custos, colocando em risco a saúde e a segurança dos consumidores.

A substância é extremamente perigosa. Sua inalação ou contato prolongado pode causar cegueira, danos neurológicos e até a morte. Além disso, o metanol é altamente inflamável e sua combustão provoca uma chama invisível, dificultando o controle de incêndios.

MP-RJ / Reprodução



Investigados estariam adulterando combustíveis com metanol, substância tóxica que é proibida pela ANP

O metanol era misturado ao etanol e à gasolina para reduzir custos

CALOTE

Marlene Mattos processa campeão de reality show

DA REDAÇÃO

A empresária Marlene Mattos, 74, entrou na Justiça contra Kaio Perrone, vencedor da segunda temporada do reality show A Grande Conquista, da Record, acusando o rapaz de lhe aplicar um calote de R$ 500 mil. Marlene protocolou uma ação de danos materiais contra o influenciador digital alegando que ele deveria ter transferido para ela 50% do prêmio final do programa, estipulado em R$ 1 milhão.

Conhecida pelo trabalho de quase duas décadas ao lado de Xuxa Meneghel, 61, Marlene também quer metade de todo dinheiro proveniente das ações de merchandising realizadas ao longo do confinamento.

No processo, a empresária apresentou o contrato firmado com Kaio antes dele ser confirmado no elenco de A Grande Conquista. Nele, ela se comprometia em viabilizar sua vaga no programa, fornecer serviços de manutenção das redes sociais, assessoria de imprensa e sustento financeiro durante o período em que ele ficasse confinado, com o pagamento de contas pessoais.

A contrapartida seria a divisão em 50% de todos os valores que ele viesse a conquistar por meio de sua participação no reality.





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atarde.com.br

Eufrázio

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

‘ÓDIO’ A TRUMP **Embaixador da África do Sul é expulso dos Estados Unidos**

www.atarde.com.br/mundo

CESSAR-FOGO Movimento islamita palestino Hamas, que governa a Faixa de Gaza desde 2007, denunciou uma ‘violação flagrante’ da trégua acordada

Bombardeios israelenses deixam 9 mortos em Gaza

FRANCE PRESSE

A agência de Defesa Civil de Gaza informou que nove pessoas morreram, incluindo jornalistas, em bombardeios israelenses na localidade de Beit Lahia, no norte do território palestino, em meio às negociações para estender a frágil trégua em vigor entre Israel e Hamas desde o final de janeiro.

O movimento islamista palestino Hamas, que governa a Faixa de Gaza desde 2007, denunciou uma "violação flagrante" da trégua com Israel, que entrou em vigor em 19 de janeiro, após mais de 15 meses de guerra.

Negociações complexas

A primeira fase do cessar-fogo foi concluída em 1º de março e permitiu a troca de 33 reféns israelenses, incluindo oito corpos, por quase 1.800 prisioneiros palestinos.

A segunda fase, no entanto, continua sendo objeto de negociações indiretas complexas em Doha, com a mediação de três países: Estados Unidos, Catar e Egito.

Os bombardeios israelenses em Beit Lahia, no norte de Gaza, deixaram "nove mártires", entre eles "vários jornalistas e também trabalhadores da organização de caridade Al Khair", afirmou o porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Basal, à AFP.

O Ministério da Saúde do território confirmou que "nove mártires e vários feridos" foram levados para o hospital indonésio no norte de Gaza.

O exército israelense afirmou em comunicado que bombardeou "dois terroristas que estavam operando um drone que ameaçava as tropas" na área de Beit Lahia. Também atacou um veículo que transportava "outros terroristas que pretendiam recolher" o drone, acrescentou.

Omar Al-Qattaa / AFP



Homens se despedem de um dos corpos de vítimas mortas pelo ataque de ontem

Primeira fase do armistício foi concluída em 1º de março, com a troca de 33 reféns

TORNADOS

Tempestades deixam ao menos 18 mortos nos EUA

FRANCE PRESSE

Pelo menos 18 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas depois que violentos tornados atingiram o centro dos Estados Unidos, informaram as autoridades estaduais ontem.

A patrulha rodoviária do Missouri confirmou 11 "mortes relacionadas com as tempestades" em um comunicado divulgado na rede X. No vizinho Arkansas, as autoridades informaram que três pessoas faleceram devido aos fenômenos meteorológicos.

A polícia do Missouri relatou a queda de árvores e cabos elétricos, assim como danos a edifícios residenciais e comerciais, com algumas áreas severamente impactadas por tornados, tempestades elétricas e granizo.

Seis mortes foram registradas no condado de Wayne, Missouri; três no de Ozark (onde várias pessoas ficaram feridas); e uma nos condados de Butler e Jefferson, segundo a polícia.

Mais ao sul, no Texas, as autoridades locais informaram à AFP que quatro pessoas morreram em acidentes de trânsito relacionados com as tempestades de poeira e os incêndios que reduziram consideravelmente a visibilidade nas estradas.

PONTÍFICE

Papa segue ‘estável’, mas necessitando de hospitalização

FRANCE PRESSE

O papa Francisco, internado há 30 dias devido a problemas respiratórios, manteve-se "estável" ontem, mas ainda precisa continuar sua terapia no hospital, apesar da "melhora gradual", informou o Vaticano.

"O Santo Padre continua necessitando de terapia médica hospitalar e fisioterapia motora e respiratória", segundo o último boletim médico divulgado pela Santa Sé.

O jesuíta argentino, de 88 anos, foi internado no hospital Gemelli, em Roma, em 14 de fevereiro, devido a uma bronquite que evoluiu para uma pneumonia bilateral. Desde então, teve vários altos e baixos.

Sem data para alta

Desde sua última forte recaída, registrada em 3 de março, seu estado melhorou gradualmente e, na segunda-feira, seu prognóstico deixou de ser reservado.

No entanto, os médicos ainda não se pronunciaram sobre uma possível data de alta.

"O Santo Padre ainda necessita de terapia médica hospitalar e fisioterapia motora e respiratória. Essas terapias, por ora, mostram uma nova melhora gradual", segundo o boletim médico.

SEMANA DO CONSUMIDOR
De 15 a 22/03

Sua assinatura digital por apenas R$22,00* no primeiro ano!

Assine A TARDE por R$92,00, aproveite os melhores conteúdos e receba um voucher de R$70,00 do Sampa!

Consulte condições.

Central de Atendimento
Seg a Sex - 9h às 16h
(71) 2886-1613 (Salvador e RMS)



Aponte a câmera do celular para o QR CODE e saiba mais.

* 1 - Promoção válida até 22 de março de 2025 ou enquanto durar o estoque; 2 - Válida para 01 CPF novo por assinatura; 3 - Forma de pagamento à vista ou no cartão de crédito; 4 - O plano contempla 1 ano de assinatura digital por R$92,07, dividido em 3 primeiras parcelas de R$0,99 e nas 9 parcelas restantes de R$9,90 e mediante ao pagamento do plano, o assinante receberá 1 voucher de R$70,00 do Restaurante Sampa, para uso durante o mês de abril de 2025; 5 - O titular da assinatura deverá apresentar documento original com foto, na sede do Jornal A TARDE, para a retirada do prêmio, no horário de segunda a sexta, de 09h às 17h, exceto feriados; 6 - Não nos responsabilizamos pela não retirada do prêmio; 7 - Não é permitido que o prêmio seja revertido em dinheiro; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

Jornal A TARDE
www.atarde.com.br



Eufrázio



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

NOVA FORNECEDORA Bahia anuncia parceria com a PUMA

www.atarde.com.br/esportes

ESTADUAIS Clássicos em finais marcam domingo; Fla e Inter têm vantagem sobre rivais

JÁ VALE TROFÉU

Lucas Merçon (Fluminense FC) /Divulgação



No Rio, Flu de Everaldo, tenta virada contra o Fla, no Maracanã

Lucas Uebel (Grêmio FBPA) / Divulgação



Em Porto Alegre, Inter joga em casa e está com a mão no título

PATRICK LEVI

Os estaduais estão chegando ao fim e alguns dos seus campeões serão definidos já na noite de hoje. Em estados com times tradicionais do futebol brasileiro, como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, as partidas de volta das finais prometem grandes emoções nesta tarde.

No Campeonato Carioca, os comandados de Filipe Luís chegam com a vantagem para o Fla-Flu. No meio da última semana, os clubes se encontraram no Maracanã e com gols de Wesley, convocado para a Seleção Brasileira, e Juninho, o Rubro-Negro venceu.

Tudo estava bem encaminhado para o Flamengo enfrentar o rival com certa tranquilidade no duelo das 16h deste domingo, mas Keno conseguiu colocar um tempero a mais na disputa: diminuindo aos 43 do 2º tempo para o Tricolor das Laranjeiras, que agora só precisa vencer por um gol de diferença para levar a partida para os pênaltis.

Em coletiva após o jogo de ida, Felipe Luís pontuou sobre a qualidade do adversário: "Sei o que vivi em 2023 e não subestimo nunca o Fluminense. Temos que respeitar para sermos campeões".

Os números mostram que não dá para duvidar que o Flu tem todas as condições de reverter o placar. No Rio, o time, hoje comandado por Mano Menezes, é o segundo maior vencedor estadual, com 33 títulos, atrás apenas do próprio Flamengo (38).

Decisão no Sul

Um longo e incômodo tabu pode estar prestes a ser quebrado pelo Internacional. Há nove anos o Colorado não sabe o que é ser campeão estadual e, de lá para cá, viu o maior rival ficar com o troféu sete vezes em sequência. No entanto, no jogo que também está marcado para as 16h, o Inter pode até perder por um gol de diferença para ficar com o título.

Na ida, na Arena do Grêmio, os comandados de Roger Machado venceram por 2 a 0, com gols de Carbonero e Alan Patrick. Poucas vezes o Imortal conseguiu oferecer perigo ao rival, mesmo jogando com o apoio da sua torcida. Agora, com o caldeirão vermelho que estará nas arquibancadas do Beira-Rio, a tendência é que o desafio seja ainda maior.

Caso o Internacional se consagre vencedor, chegará aos 46 títulos e se isolará mais como o maior vencedor do Gauchão. Se o Grêmio conseguir levar a melhor, fica com 44 títulos, apenas um a menos que o Colorado.

Derby Paulista

O primeiro capítulo da grande final daquele que é para muitos o melhor Estadual do Brasil está marcado para hoje. Palmeiras e Corinthians se enfrentarão às 18h30, no Allianz Parque, pelo Paulistão, e para os donos da casa só a vitória interessa.

É crucial para o Verdão, que busca ser o primeiro clube paulista a se tornar tetracampeão estadual no século 21, levar alguma vantagem para o jogo da volta, que será na Neo Química Arena, onde o Timão é muito mais perigoso.

Para chegar à decisão, o Palmeiras eliminou o São Paulo nas semifinais, em jogo marcado por lance polêmico da arbitragem. Já o Corinthians deixou para trás o Santos (2 a 1), em casa, em duelo no qual o Peixe não teve Neymar, lesionado.

Galo é hexacampeão em Minas

DA REDAÇÃO

O Atlético-MG conquistou o hexa do Campeonato Mineiro, na tarde de ontem, depois de bater o América-MG. O Galo perdeu do América-MG, por 1 a 0, no jogo de volta que aconteceu no Mineirão, mas levou a melhor no agregado com o placar de 4 a 0 conquistado no primeiro jogo, na Arena MRV. Jonathas fez o gol do Coelho.

Com o resultado, o Galo viu sua sequência de nove jogos sem derrotas ser interrompida e perdeu a invencibilidade sob comando do técnico Cuca. Do outro lado, o América-MG encerrou a participação no Estadual com o vice-campeonato, colocando fim ao jejum de sete partidas sem vencer.

Clássicos nordestinos

Dois clássicos nordestinos marcaram a tarde de ontem nos estaduais. Pelas semifinais do Pernambucano, o Sport voltou a vencer o Santa Cruz, agora no Arruda, por 1 a 0, fazendo 3 a 0 no agregado, avançando à final contra o Retrô ou o Maguary, que jogam hoje.

Já o Ceará bateu o Fortaleza por 1 a 0, no Castelão, na partida de ida da final do Cearense, com gol de pênalti marcado por Fernando Sobral. A decisão acontece no próximo sábado.

Pedro Souza (CAM) / Divulgação



Vantagem de 4 a 0 na ida garantiu campeonato ao Atlético-MG

PLACAR GIRAMUNDO

BAIANO

FINAIS (IDA) / HOJE			
18h	Bahia	x	Vitória

COPA DO NORDESTE

6ª RODADA / TERÇA			
21h30	CRB	x	Ferroviário
19h	Náutico	x	América-RN
QUARTA			
19h	Confiança	x	Sampaio Corrêa
19h	CSA	x	Bahia
19h	Ceará	x	Juazeirense
21h30	Sousa	x	Fortaleza
21h30	Vitória	x	Sport
QUINTA			
19h	Altos	x	Moto Club

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Sport	12	5	4	4	11
2	Vitória	11	5	3	3	8
3	Fortaleza	9	5	3	6	10
4	CRB	6	5	1	2	10
5	Altos	5	5	1	-1	5
6	Moto Club	5	5	1	-5	6
7	Ferroviário	4	5	1	-5	4
8	Sousa	3	5	1	-4	5

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	CSA	10	5	3	7	12
2	Bahia	7	3	2	8	9
3	Ceará	7	4	2	1	3
4	América-RN	7	5	2	-3	7
5	Juazeirense	6	5	1	0	4
6	Náutico	5	5	1	-3	3
7	Confiança	4	4	1	-1	4
8	Sampaio Corrêa	2	5	0	-9	3

CARIOCA

FINAL (VOLTA) / HOJE			
16h	Flamengo	x	Fluminense

ida: Fluminense 1x2 Flamengo

PAULISTA

FINAL (IDA) / HOJE			
18h30	Palmeiras	x	Corinthians

MINEIRO

FINAL (VOLTA) / ONTEM		
América-MG	1x0	Atlético-MG

ida: Atlético-MG 4x0 América-MG

PERNAMBUCANO

SEMIFINAIS (VOLTA) / ONTEM			
	Santa Cruz	0x1	Sport

ida: Sport 2x0 Santa Cruz

HOJE			
16h	Maguary	x	Retrô

ida: Retrô 2x1 Maguary

CEARENSE

FINAIS (IDA) / ONTEM		
Fortaleza	0x1	Ceará

ALAGOANO

FINAL (VOLTA) / ONTEM		
CRB	2x1	ASA

ida: ASA 2x2 CRB

GOIANO

SEMIFINAIS (VOLTA) / ONTEM			
	Anápolis	3x2	Atlético-GO

ida: Atlético-GO 1x2 Anápolis

HOJE			
17h	Vila Nova	x	Goiás

ida: Goiás 1x0 Vila Nova

GAÚCHO

FINAL (VOLTA) / HOJE			
16h	Internacional	x	Grêmio

ida: Grêmio 0x2 Internacional

CATARINENSE

FINAIS (IDA) / ONTEM		
Chapecoense	2x2	Avaí

SUPERCOPA FEMININA

FINAL (JOGO ÚNICO) / ONTEM		
São Paulo	(4)0x0(3)	Corinthians

CAMPEONATO INGLÊS

29ª RODADA / ONTEM			
	Everton	1x1	West Ham
	Southampton	1x2	Wolves
	Ipswich Town	2x4	N. Forest
	Manchester City	2x2	Brighton
	Bournemouth	1x2	Brentford
HOJE			
10h30	Arsenal	x	Chelsea
10h30	Fulham	x	Tottenham
16h	Leicester City	x	Man. United

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	70	29	21	42	69
2	Arsenal	55	28	15	28	52
3	Nottingham Forest	54	28	16	14	48
4	Chelsea	49	28	14	17	53
5	Manchester City	48	29	14	15	55
6	Newcastle	47	28	14	9	47
7	Brighton	47	29	12	6	48

*Jogo finalizado após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ITALIANO

29ª RODADA / SEXTA			
	Genoa	2x1	Lecce
ONTEM			
	Udinese	0x1	Verona
	Monza	1x1	Parma
	Milan	2x1	Como
	Torino	1x0	Empoli
HOJE			
8h30	Venezia	x	Napoli
11h	Bologna	x	Lazio
12h	Roma	x	Cagliari
14h	Fiorentina	x	Juventus
16h45	Atalanta	x	Inter

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Internazionale	61	28	18	36	63
2	Napoli	60	28	18	22	45
3	Atalanta	58	28	17	37	63

CAMPEONATO ESPANHOL

28ª RODADA / SEXTA			
	Las Palmas	2x2	Alavés
ONTEM			
	Real Valladolid	0x1	Celta de Vigo
	Mallorca	2x1	Espanyol
	Villarreal	1x2	Real Madrid
	Girona	1x1	Valencia
HOJE			
10h	Leganés	x	Betis
12h15	Sevilla	x	Ath. Bilbao
14h30	Osasuna	x	Getafe
14h30	Rayo Vallecano	x	Real Sociedad
17h	Atlético Madrid	x	Barcelona

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Real Madrid	60	28	18	32	59
2	Barcelona	57	26	18	46	71
3	Atlético de Madrid	56	27	16	26	44

CAMPEONATO ALEMÃO

26ª RODADA / SEXTA			
	St. Pauli	1x0	Hoffenheim
ONTEM			
	Werder Bremen	2x4	M'gladbach
	Union Berlin	1x1	Bayern
	Mainz 05	2x2	Freiburg
	Augsburg	1x0	Wolfsburg
	RB Leipzig	2x0	Borussia
HOJE			
11h30	Bochum	x	Eintracht
13h30	Heidenheim	x	Holstein Kiel
15h30	VfB Stuttgart	x	Leverkusen

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern de Munique	62	26	19	51	75
2	Bayer Leverkusen	53	25	15	25	55
3	Mainz	45	26	13	16	44

CAMPEONATO FRANCÊS

26ª RODADA / SEXTA			
	Nice	1x1	Auxerre
ONTEM			
	Nantes	1x0	Lille
	Angers	0x2	Mônaco
	Lens	1x0	Rennes
HOJE			
11h	Lyon	x	Le Havre
13h15	Montpellier	x	Saint-Étienne
13h15	Stade Brestois	x	Reims
13h15	RC Strasbourg	x	Toulouse
16h45	PSG	x	Olympique

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	65	25	20	46	69
2	Olympique	49	25	15	22	52
3	Nice	47	26	13	19	50

NA TELINHA

9h30 **Camp. Escocês: Celtic x Rangers** Espn4

10h30 **Premier League: Arsenal x Chelsea** Espn

14h **Vôlei - Sul-Americano de Clubes (Masc): final** sportv2

14h **Golfe - The Players Championship: rodada final** Espn3

14h15 **Moto GP: GP da Argentina (corrida)** Espn4

15h **WTA 1000 Indian Wells: final** Espn2

16h **Camp. Carioca: Flamengo x Fluminense (final, volta)** TV Bahia, Band e sportv

16h **Camp. Gaúcho: Internacional x Grêmio (final, volta)** sportv3

16h30 **NBA: Lakers x Suns (Nets x Hawks, às 19h; Bucks x Thunder, às 22h)** Espn2

17h **LaLiga: Atlético Madrid x Barcelona** Espn

18h **Camp. Baiano: Bahia x Vitória (final, ida)** TVE

18h **ATP 1000 Indian Wells: final** Espn2

18h **ATP Challenger Tour de Phoenix: final** sportv3

18h30 **Camp. Paulista: Palmeiras x Corinthians (final, ida)** Record e CazéTV

20h **Libertadores Sub-20: Flamengo x Palmeiras (final)** sportv3 e BandSports

CURTAS

SUPERCOPA FEMININA

Campeão: São Paulo bate Timão nos penais

O São Paulo é o grande campeão da Supercopa Feminina. Após um empate sem gols no Morumbis, as Soberanas se sobressaíram nos pênaltis e ficaram com a taça. Aline Milene chegou a desperdiçar uma penalidade, mas Vic Albuquerque e Robledo perderam suas cobranças para o Timão. Este, aliás, é o primeiro título do Tricolor na competições. Agora, o time comandado por Thiago Viana vai em busca dos outros quatro torneios que disputa neste ano: Paulista, Brasileiro, Libertadores e Copa do Brasil. As equipes voltam a campo pela Série A1 do Campeonato Brasileiro. Pela rodada de abertura da competição, o São Paulo encara o Flamengo nesta segunda-feira, às 21h30 (de Brasi-

Staff images (CBF) / Divulgação



PREMIER LEAGUE

City tropeça contra o Brighton em casa

Novo revés do Manchester City na corrida pelas vagas na Liga dos Campeões: o time comandado pelo técnico Pep Guardiola só conseguiu empatar em casa por 2 a 2 com o Brighton, ontem, pela 29ª rodada da Premier League. Com 48 pontos, o City permanece na 5ª colocação, apenas um ponto à frente do Newcastle (6º). Neste sábado, o City ficou na frente no placar em duas ocasiões e em outras duas o Brighton igualou. O norue-

LA LIGA

Real vira com 2 de Mbappé e é líder

O Real Madrid venceu o Villarreal por 2 a 1 ontem, no Estadio de la Cerámica, em Villarreal, pela 28ª rodada de LaLiga. O time da casa abriu o placar no começo, mas Mbappé fez dois gols e virou o jogo ainda no primeiro tempo. O Real assumiu a liderança provisória, com 60 pontos e três de vantagem para o Barcelona, mas com dois jogos a mais. O time catalão visita o Atlético de Madrid (3º) hoje, às 17h (de

Eufrázio

DUPLA BA-VI Nas 11 finais entre os rivais no século XXI, o clube que levou a vantagem do empate para segundo jogo foi campeão

EM BUSCA DA VANTAGEM

LÉO SILVA

Bahia e Vitória começam a decidir o Campeonato Baiano de 2025 hoje, às 18h, na Arena Fonte Nova. O segundo jogo acontecerá somente no próximo domingo, no Barradão, mas, a julgar pelo histórico de decisões estaduais entre os dois clubes neste século, a partida de hoje tem tudo para ser determinante para a definição do dono do troféu. É que em todas as 11 decisões diretas entre os rivais disputadas no século XXI, o clube que levou a vantagem do empate para o segundo jogo foi o campeão.

Pelo histórico, a vantagem que pode ser levada para o segundo jogo, com um triunfo ou uma vitória, no jogo de hoje, pode ser muito valiosa. E a regra não valeu apenas para as finais do Campeonato Baiano. No único outro encontro entre os dois valendo título no século, em 2002, os rivais se encontraram na decisão da Copa do Nordeste e o Bahia venceu a primeira, na Fonte Nova, por 3 a 1, encaminhando a conquista, confirmada no jogo de volta, no Barradão, com um empate, em 2 a 2.

Jogando a primeira na Fonte Nova, o técnico tricolor, Rogério Ceni sabe a importância desse primeiro duelo. "Vamos fazer uma escalação de acordo com a condição física de cada jogador. Vamos tentar fazer o melhor jogo possível. Nós precisamos vencer esse primeiro jogo porque sabemos a dificuldade que é jogar na casa do adversário. Contamos com o apoio, com esse mesmo entusiasmo, do nosso torcedor. Sabemos o quanto é importante, por se tratar de um clássico, a final do campeonato", disse Ceni.

Confiando no fator casa, Thiago Carpini, treinador do Vitória, pregou o contrário. "Chegamos de maneira invicta até a final, com a decisão dentro da nossa casa. São dois tempos distintos. Um tempo na casa do adversário e um tempo, na outra semana, aqui (no Barradão). Então, a decisão começa no domingo (hoje), mas ela não termina domingo. Tem muita coisa pra acontecer", disse Carpini.



Ademir é uma das principais armas ofensivas do Bahia no ano

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação



Neris é uma das esperanças do Leão para resistir fora de casa

Victor Ferreira / EC Vitória / Divulgação

BAHIA	VITÓRIA
	
Marcos Felipe	Lucas Arcanjo
Gabriel Xavier (Gilberto)	Raúl Cáceres
Kanu	Neris
Ramos Mingo	Lucas Halter
Luciano Juba	Jamerson (Hugo)
Caio Alexandre	Baralhas
Jean Lucas	William Oliveira (Ronald)
Cauly (É. Ribeiro)	Welington Rato
Erick Pulga	Gustavo Mosquito (Matheuzinho)
Ademir	Fabri (Lucas Braga)
Lucho Rodríguez	Janderson
T: Rogério Ceni	T: Thiago Carpini

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 18 horas
ÁRBITRO: Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS)
ASSISTENTES: Bruno Boschilia (Fifa-PR) e Guilherme Dias Camilo (Fifa-MG)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa-RJ)

Decisões

No ano passado, com a atuação, em pelo menos um dos jogos, de 18 jogadores que ainda estão nos elencos dos dois clubes, o Leão ficou com o título, vencendo o primeiro clássico, por 3 a 2, no Barradão, e empatando o segundo, em 1 a 1, na Fonte Nova. Pelo lado Rubro-Negro, dos jogadores que participaram das finais, cinco permanecem no elenco atual: Lucas Arcanjo, William Oliveira, Matheuzinho, Camutanga e Osvaldo.

O Bahia tem mais remanescentes da decisão passada. São 13: Marcos Felipe, Kanu, Juba, Caio Alexandre, Jean Lucas, Éverton Ribeiro, Ademir, Gilberto, Cauly, Arias, Rezende, David Duarte e Yago.

O primeiro encontro em uma decisão estadual no século XXI aconteceu em 2004. O Leão já tinha a vantagem, pela melhor campanha, e empatou a primeira, na Fonte Nova. Na volta, no Barradão, venceu por 1 a 0, e foi campeão.

No ano seguinte, a história foi parecida. O Leão chegou com vantagem e empatou o jogo de ida, na Fonte Nova. Jogando pelo empate, novamente na Fonte Nova, o Vitória foi o campeão de 2005 após 90 minutos sem gols.

Em 2009, o Vitória venceu, por 2 a 1, em Pituaçu, na ida, e foi campeão, com empate no Barradão. No ano seguinte, em 2010, o Leão venceu, por 1 a 0, em Pituaçu, e ficou com o título, mesmo perdendo por 2 a 1, no Barradão.

Em 2012, o Esquadrão encerrou longo jejum de títulos ao chegar com vantagem nas finais, por ter a melhor campanha. Na ida, empatou sem gols, no Barradão. Depois, foi campeão, em Pituaçu, com novo empate, em 3 a 3.

O Leão voltou a reforçar a regra em 2013. Com goleada de 7 a 3, na ida, na Fonte Nova, o Rubro-Negro levou a maior vantagem para o segundo jogo e ficou com o troféu depois de empatar no Barradão.

Em 2014 foi a vez de o Esquadrão encaminhar a conquista ainda no primeiro jogo, ao vencer, na Fonte Nova, por 2 a 0. O título veio com um empate, por 2 a 2, em Pituaçu, mando do Rubro-Negro naquela ocasião.

O Vitória ganhou em 2016, vencendo, por 2 a 0, no Barradão. No segundo, foi campeão, mesmo perdendo por 1 a 0 para o Bahia, na Fonte Nova. No ano seguinte, o Leão empatou na Fonte Nova, e levou a vantagem para o Barradão, sendo campeão, com um empate sem gols.

Em 2018, o título ficou com o Esquadrão, que ganhou na Fonte Nova e no Barradão.

Ba-Vi opõe melhores ataques do Brasil

DA REDAÇÃO

Além de toda a emoção e rivalidade histórica, o Ba-Vi de hoje coloca à prova os dois melhores ataques do País entre os clubes que disputam a Série A do Brasileirão.

O Esquadrão de Aço lidera a lista, com 35 tentos anotados, seguido de perto pelo Rubro-Negro baiano, com 34 gols marcados. Os outros clubes que compõe o Top 6 são Sport e Flamengo, com 33 gols, Corinthians, com 30, e Fluminense, com 28.

O Bahia goleou quatro adversários em 2025: Sampaio Corrêa por 4 a 0 e o América-RN por 5 a 1, na Copa do Nordeste, e fez 6 a 0 Colo-Colo e 5 a 0 no Jacuipense pelo Campeonato Baiano. O Vitória também bateu quatro adversários com goleada: 4 a 1 em, Atlético, Juazeirense e o Colo-Colo pelo Baianão, além de um 4 a 0 no Jacobina.

Ranking de participações em gols é liderado por Janderson, com 10, seguido por Pulga e Ademir, com 9

Artilheiros

No Tricolor, os artilheiros da temporada são Lucho Rodríguez, com seis gols, seguidos por Erick Pulga (4) e Ademir (3). No Leão, Janderson é o mais letal dos rubro-negros, com seis bolas na rede, seguido por Gustavo Mosquito, com quatro.

Em assistências, Wellington Rato lidera o Vitória, com cinco passes para gol, seguido por Janderson (4) e Gustavo Mosquito (3). Já no Esquadrão a lista tem Ademir no topo, com seis, uma assistência a mais que Erick Pulga (5).

Assim, o ranking de participações em gols é liderado pelo rubro-negro Janderson, com 10, seguido de muito perto pelos tricolores Ademir e Pulga, com nove cada.



COLUNA DO TOSTÃO Tostão | Ex-jogador

A INTELIGÊNCIA NATURAL AINDA EXISTE

O futebol é um jogo de incertezas. Hoje, teremos várias decisões estaduais. No FLA-FLU, veremos Thiago Silva, Léo Ortis e, provavelmente, Léo Pereira, três excelentes zagueiros, com ótimos passes rápidos e para frente. Estão sempre em pé, anteveem as jogadas e desarmam sem tocar no adversário. É bonito vê-los em campo. O Flamengo tem mais chances de ser campeão,

cio, feito uma marcação por pressão intensa e sincronizada, teria muito mais chances de fazer um gol mais cedo e acabado com a desvantagem de três gols. Faltou ao Corinthians uma loucura organizada.

O futebol também é improvisação. O Bahia está classificado após ficar 36 anos fora da fase de grupos da Libertadores. O Bahia é um time organizado, rígido, que troca

Futebol é também tecnologia. Se não fosse o VAR ninguém teria certeza que Alvarez, do Atlético-Madrid, teria tocado com os dois pés e na bola após escorregar na cobrança de pênalti contra o Real. O gol foi anulado e o Real Madrid se classificou para as quartas de finais da Liga dos Campeões. Deveriam mudar a regra e permitir que o jogador cobrasse novamente o pênalti, já que ele não teve intenção de tocar na bola com os dois pés e não há nenhuma vantagem nisso.

Futebol é também analógico, inteligência natural, percepção mental e visual. Ance-

cação, mudou de ideia e escalou o experiente zagueiro Rudiger para cobrar o pênalti da classificação.

Futebol é também desempenho. O Barcelona é hoje o time mais encantador do mundo, mesmo se não for campeão espanhol nem da Liga dos Campeões. A equipe arrisca ao jogar com os defensores na linha do meio campo. Faz mais gols do que sofre. É um espetáculo ver o trio de meio campo, próximo do trio de ataque, trocar passes e envolver o adversário. São seis craques juntos e entrosados. O jovem meio-campista Pedri merece receber os mes-

Futebol é coletivo. O Barcelona facilita para Raphinha. Dorival terá de fazer o mesmo na Seleção Brasileira

merece ser o melhor do ano e do mundo.

Ao ver Raphinha jogar, lembro de Rivaldo, outro craque. Os dois se parecem fisicamen-

poucos lances, os decisivos.

Quando Rivaldo ganhou o título de melhor do mundo, o técnico do Barcelona, o holandês Koeman, pedia que Rivaldo jogasse aberto pela esquerda para aproveitar seus excepcionais cruzamentos, fortes e de curva, como faz Raphinha. Rivaldo desobedecia ao técnico e ia para o centro para decidir o jogo. Raphinha faz o mesmo, porém com o incentivo do técnico, o alemão Hans-Dieter Flick.

Futebol é coletivo. O Barcelona, com o seu forte conjunto, facilita para Raphinha e os outros craques. Dorival terá

Eufrázio

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

ÚLTIMAS SEMANAS
Para ver a exposição 'Trans Laerte' no MAC Bahia (Graça). Em cartaz até 30 de março

Rafael Martins / Divulgação

Fotos: Enda Bowe / Divulgação



Cillian Murphy como Bill Furlong e Eileen Walsh como sua esposa Eileen: vida em família

Ecos do silêncio

ESTREIA 'Pequenas Coisas como Estas' traz no silêncio e no olhar de Cillian Murphy eloquente denúncia contra o abuso secular perpetrado pela igreja católica na Irlanda

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

"Sou um homem irlandês com orgulho aqui essa noite". Com essa frase, na cerimônia do Oscar do ano passado, quando agraciado com a estatueta dourada por sua performance no papel de Julius Robert Oppenheimer, Cillian Murphy encerrou o seu discurso de agradecimento reafirmando suas origens e o modo como esse orgulho em relação ao seu país lhe é evidente. Assim, vê-lo assumir como projeto seguinte à epopéia dirigida por Christopher Nolan, um filme que tem em sua essência uma urgente denúncia e que toca em feridas sociais tão marcantes para a Irlanda, é algo que torna *Pequenas Coisas como Estas* uma obra muito apropriada para seu protagonismo.

E se sua atuação na pele do homem que criou a bomba atômica tinha sua fluidez calcada na verborragia de sua construção, bem como em sua transformação física que, no resultado final, somava-se à grandiloquência da música de Ludwig Göransson e à intricada montagem de Jennifer Lame, neste seu primeiro trabalho após a super exposição trazida pelo longa de Nolan, a percepção palpável é a de uma proposital desaceleração somada a um estado de contemplação de seu personagem.

Mal religioso

Tal compasso narrativo se encontra tanto nos silêncios e olhares da atuação de Murphy quanto no modo como o diretor Tim Mielants cria o ritmo de seu filme-denúncia. O mesmo é captado pelo testemunhar de Bill Furlong, o humilde carvoeiro interpretado por Cillian, que não se entrega à omissão diante de monstruosidades cometidas pelas freiras de uma instituição católica local. Ao mesmo tempo, o agora adulto e pai de família luta contra o turbilhão emocional trazido pelos traumas de sua

derias de Madalena", as instituições católicas que operavam na Europa, principalmente na Irlanda, entre o século XVII e o final do século XX, supostamente davam abrigo a jovens mulheres abandonadas por seus familiares por serem julgadas como pessoas perdidas, devido ao que consideravam um comportamentos imoral. Porém, o que se passava publicamente como sendo um local de caridade e acolhimento administrado por freiras para dar suporte a adolescentes, tratava-se de um lugar onde as mulheres trabalhavam em regime de escravidão, passando fome e sofrendo maus tratos.

Em *Pequenas Coisas como Estas*, é pelo olhar do trabalhador Furlong, cuja própria mãe foi obrigada a entregá-lo para adoção e teve seu destino limado pelo abuso da igreja, que conhecemos a agonia de tais pessoas por trás do muro daquele convento.

Enquanto tenta superar seu passado e ligação traumática com sua progenitora, Bill leva sua rotina trabalhadora e humilde, na qual retorna diariamente para seu ritual de lavar as mãos sujas de carvão na pia que fica na entrada de casa antes de reencontrar sua família grande e afetuosa para o tradicional jantar diário em conjunto.

Neste encontro diário com suas meninas, algumas delas já se tornando em jovens adultas, o carvoeiro enxerga as dores das adolescentes que passam por aquela clausura de sofrimento dentro de um dogma religioso abusivo e carrasco. Na figura de Emily Watson no papel da madre superiora, o filme entrega seu perfil denunciatório de maneira mais evidente, colocando-a como um retrato de como a religião funciona como uma máfia em uma realidade exploradora da fé. Esse choque de perceber que o símbolo de sua crença pode ser algo a causar o mal entrega a outra luta do per-



Ao entregar carvão no convento, Bill recebe um pedido de socorro que o faz querer sair da inércia

"As Lavanderias de Madalena" da Igreja Católica mantiveram

sença familiar na igreja e o modo como, claramente, a quantidade de filhas que trouxe ao mundo denota exatamente a ideia de como a procriação foi algo cuja influência da igreja se fez em sua vida.

egan, cria para o espectador esses pequenos momentos da rotina de seu protagonista de maneira a nos fazer perceber como aquela vida sem mudanças, calcada justamente no dia a dia do suor do trabalho na-

sado. Sua vida em família é algo a se almejar.

O desejo por um par de sapatos femininos como presente de Natal ou o modo como os mesmos representam para aquelas jovens algo saudável a construir suas vidas adultas a partir de uma infância feliz e afetuosa, são símbolos disso. Assim, ao observar o gradual crescer de suas filhas, a parceria constante e amorosa de sua esposa, e a maneira como o homem se entrega àquelas horas de trabalho árduo a compor o seu dia , a ideia da busca pela felicidade em coisas simples e pequenas se torna um fator primordial para o filme.

No entanto, em uma das entregas de carvão que precisa fazer no convento, um pedido de socorro lhe faz querer sair da inércia. Servindo como um catalisador emocional, o pedido de uma das jovens que Furlong encontra escondida justamente no local de entrega do carvão, lhe faz reviver os próprios traumas diante do sofrimento pelo qual passou sua mãe.

É neste ponto que *Pequenas Coisas como Estas* encontra sua virada. Mas ao invés de partir para um modo explosivo de busca por justiça através de seu protagonista, acertadamente a obra mantém seu ritmo cadenciado. Nós o vemos lutar internamente contra seus próprios traumas e contra a citada inércia para buscar agir em pro[l] das vítimas dos abusos do clero feminino.

E se apenas uma pessoa puder ser salva, isso já significará uma redenção para o atormentado Bill Furlong. Seu momento final, quando ao ato de lavar as mãos sujas de carvão no lavabo do hall de entrada de sua casa se acresce um novo elemento, torna-se uma representação precisa da generosidade que compõe seu caráter.

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS (SMALL THINGS LIKE THESE) / DIR.: TIM MIELANTS / COM CILLIAN MURPHY, EMILY WATSON,



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Leonardo Papini



Para Aleixo Belov, ucraniano radicado em Salvador, que depois de ter dado cinco voltas ao mundo, aos 82 anos, se prepara para uma nova jornada. Desta vez, a aventura será atravessar a "Passagem Nordeste", que conecta o Atlântico ao Pacífico através da Sibéria, no extremo norte da Rússia. "Esse será meu maior desafio", afirmou.

Reprodução



Lázaro Ramos

Lázaro Ramos realiza lançamento do livro "Na Nossa Pele" em Salvador

No dia 22 de março, o ator, escritor e diretor Lázaro Ramos desembarca em Salvador para um evento especial de lançamento do seu livro "Na Nossa Pele: Continuando a Conversa". Além do lançamento, que acontece na Livraria LDM do Vitória Boulevard, o público também vai poder participar de uma sessão de autógrafos, no mesmo local. A publicação promove uma reflexão profunda sobre identidade, racismo e pertencimento, dando continuidade ao diálogo iniciado pelo autor em sua obra anterior. Com uma linguagem acessível e repleta de experiências pessoais, Lázaro Ramos convida os leitores a um debate essencial para a sociedade brasileira.

José Cruz

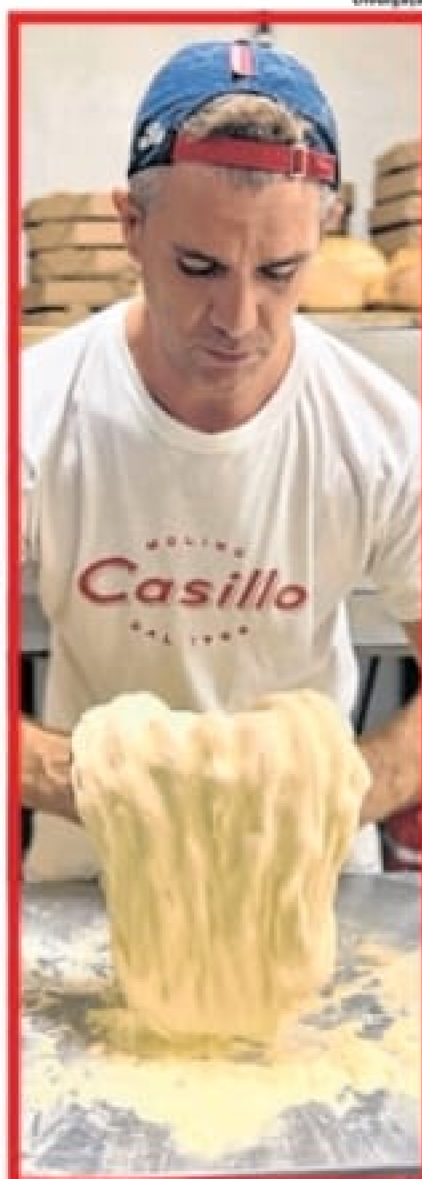


TENHO DITO...

"Entendemos que o caminho não é olho por olho. Se fizer olho por olho, vai ficar todo mundo cego. Comércio exterior é ganha, ganha. Ganha quem tem mais competitividade para exportar e ganha o conjunto da sociedade. O caminho é a reciprocidade e buscar diálogo".

GERALDO ALCKMIN, vice-presidente, sobre taxações dos EUA

Divulgação



Marco Caria

Marco Caria ministra masterclass de pizza na capital baiana

Nos dias 31 de março e 1º de abril, o chef e pizzaiolo Marco Caria, natural da Sardenha e à frente do Isola Cucina Italiana, no Rio Vermelho, realiza uma Masterclass de Pizza Contemporânea, proporcionando uma oportunidade de aprendizado para profissionais e entusiastas. Os encontros, que acontecerão em Salvador, contarão com a presença do italiano Gianluca Strafile, expert em pizzas e embaixador da Casillo. Durante o curso, os interessados vão aprender técnicas de fermentação, preparo da massa e combinações de ingredientes. A iniciativa tem apoio da dis-

Divulgação



Roney George

Casa do Benin recebe exposição com obras inéditas de Roney George

A partir do dia 20 de março, às 18h, entra em cartaz na Casa do Benin, no Pelourinho, a exposição *Assentamentos*, do artista plástico baiano Roney George. A mostra reunirá 20 obras inéditas do artista, entre pinturas e instalações, que reafirmam as referências afro-brasileiras de Roney e a influência da cultura sertaneja na sua trajetória. Com entrada gratuita, *Assentamentos* segue em cartaz até o dia 30 de abril, de terça a sexta-feira, das 10h às 17h, e sábado, das 09h às 16h. Natural de Itapetinga, no

Viiiiiiiiip

Surprise

Amigos e familiares se reuniram para celebrar o aniversário de Kyioko Sangalo. A festa foi organizada de forma surpresa pelo seu marido, o empresário Eduardo Brito, no novo apartamento do casal, no Rio Vermelho, em Salvador. A ocasião contou com a presença de vários convidados, como o cantor Alexandre Peixe e o promoter Ginno Larry. Além disso, também prestigiaram Kyioko: Gisele Dória, Lucas Melo, Larissa Forgas, Mônica e Arthur Gallas, Ângela Freitas, Emerson Carvalho e Dito Espinheira, assim como sua filha, Larissa Igaki.

Fotos: Reprodução



Kyioko Sangalo e Larissa Igaki



Dito Espinheira, Lucas Melo, Kyioko, Alexandre Peixe e Ginno Larry

South by Southwest

A produtora audiovisual baiana Saturnema Filmes aterrissou no Texas, nos Estados Unidos, para participar do SXSW (South by Southwest), o maior evento de criatividade e inovação do mundo. A cineasta Ana do Carmo e a produtora executiva Rubian Melo, sócias da Saturnema, estiveram presentes em painéis com grandes nomes, como Michelle Obama, a atriz Issa Rae e a cantora H.E.R. A programação do encontro internacional segue até este sábado (15).

Divulgação



Eufrázio





A TARDE
NOTÍCIAS

As notícias que importam,
onde você estiver!

Os fatos mais relevantes da
Bahia, do Brasil e do mundo,
com credibilidade e agilidade.

Segunda a sexta
17h às 18h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

Eufrázio

Populares

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | **VEÍCULOS** Compra & Venda | **CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR** | **EMPREGOS** Cursos & Concursos | **DIVERSOS** Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

AMARALINA

3 QUARTOS Suíte, armários, garagem, 5º andar, 106m², varanda. R$400.000,00. Condomínio R$650,00. &(71)99965-8444.

GRAÇA

3 QUARTOS Suíte, dependência,garagem. &(71)988377191

OUTROS

TERRENOS OUTRAS CIDADES

VENDO Cobertura 2 QUARTOS Av Magalhes Neto / PROPRIETARIO R$560.000,00 &(71) 99710 9292

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Recife, Porto de Galinhas, Nova Jerusalem. Periodo de 17 a 21/04/2025 & (71)3331-0397/(71)98811-9080 whatsapp.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

AGAROL CORDA COM LOCAL IMBUI. MASSAGEM DIVERSAS &(71)9 9397-4748 whatsap.

OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos tortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois obje-

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos. Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, protejа-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar proteja minha família, atenda ao meu pedido com

Populares
Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

ANUNCIE AQUI O SEU IMÓVEL.

Ligue Populares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

CASA E APARTAMENTO.
ALUGUE E VENDA.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

Populares

UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO
VENDA SEU AUTO
ALUGUE SEU IMÓVEL
OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
Eufrázio
A TARDE
DOM
SALVADOR
16/3/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

CARLOS SILVA JR. E A REPATRIAÇÃO DO CRÂNIO DE UM LÍDER MALÊ,



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Divulgação



A companhia búlgara Fireter é uma das atrações do evento

CULTURA Festival de Rua chega à 18ª edição, com espetáculos gratuitos em Salvador, Conceição do Almeida e Jequié

Mundos **encantados**

GILSON JORGE

Em 1999, um circo de São Francisco, nos Estados Unidos, chegou à Bulgária, que até a década anterior vivia sob a órbita de influência da União Soviética e não estava muito acostumada a receber atrações culturais do Ocidente. Era uma trupe que viajava pela Europa em bicicletas e fazia apresentações circenses no meio da rua. E naquele momento chegava ao Leste Europeu.

Na plateia, um jovem búlgaro chamado Plamen Mitev ficou muito impressionado com os artistas californianos. Foi a primeira vez que Plamen e seus amigos viram aquele tipo de arte. "Era um outro mundo, aquilo mudou as nossas vidas", conta o búlgaro, que seguiu os norte-americanos pelo interior de seus país por duas semanas, até que a trupe cruzasse a fronteira com a Turquia.

"No ano seguinte nós criamos a Fireter, uma das primeiras companhias de arte de rua da Bulgária, talvez a primeira. Deus abençoe aqueles caras de São Francisco", afirma Plamen, um palenteólogo especializado na reconstrução de animais pré-históricos que fez universidade em Lisboa e fala português. "Eu trabalhei em diferentes países europeus, usando resina de poliéster na reconstrução desses animais. Essa habilidade é muito útil na produção de figurinos e cenografia de nossa companhia".

Plamen, que na companhia de arte de rua é um palhaço com perna-de-pau, vai estar em Salvador com a parceira Rozaliya no Festival de Rua, que está de volta após seis anos, quando ocorreu a última edição presencial, antes da pandemia de Covid-19. A 18ª edição acontece em três cidades: Salvador (21 a 23 de março, no Mercado Iaô), Conceição do Almeida (25 e 26 de março, na Praça da Matriz), e Jequié (28 e 29 de março, na Praça Ruy Barbosa), com espetáculos gratuitos de música, dança, teatro, circo e artes visuais. Plamen declara-se muito feliz por vir com os seus amigos para se apresentar em Salvador: "Esses festivais são muito importantes para a audiência e trazem um ambiente de reunião familiar diferente dos tradicionais festivais de música, por exemplo".

Para o búlgaro, um dos pontos altos da arte de rua é a possibilidade de surpreender a audiência. "Na sexta-feira, o público vai a um teatro para assistir uma determinada performance. Mas quando você se depara por acaso com a arte de rua, se ela for muito boa, pode te levar a um outro mundo", define Plamen.

Se os búlgaros foram chamados à arte de rua, uma perda familiar foi o motivo para que Mariana Acioly e Alan de Freitas se entregassem de corpo e alma à arte de rua com a criação do Mamulengo Água de Cacimba.

Pioneiro do teatro de bonecos no Piauí, o mestre mamulengueiro Afonso Miguel Aguiar estava inscrito na programação de um festival de teatro de bonecos em Teresina, em junho de 2019. Mas faleceu dois meses antes do evento. Mariana, que trabalhava como atriz, foi convidada a fazer uma homenagem ao pai, que criou em 1975 o Teatro de Bonecos Mamulengo Fantochito e atuou durante 44 anos.

"Mariana, que já era atriz de palco, me chamou para participar com ela da homenagem", conta Alan, que participou desse festival fazendo a música. Ele só integraria a brincadeira com os bonecos posteriormente. O curioso é que, assim como Mariana, Alan é pedagogo e na época estava aprendendo a tocar cavaco e pandeiro.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Rogério Alves / Ag. A TARDE



Mamulengo Água de Cacimba, com a dupla Mariana Acioly e Alan de Freitas: tradição nordestina

Eufrázio

Divulgação



Vanda Cortez vai apresentar espetáculo com bolhas de sabão protagonizado pela palhaça Serafina

Ane Souz / Divulgação



"Há muitos artistas incríveis nesse festival e é uma honra estar aqui", afirma Tabatta Iori

■ CAPA

Arte no espaço **público**

GILSON JORGE

A apresentação da dupla no festival foi uma forma de usar a programação para celebrar a vida de Afonso, mas também uma maneira de permitir que a filha transformasse dor em arte.

"Ela teve a experiência de viver o luto pela morte do pai e transformar isso em algo legal. Poder continuar encontrando o pai sempre que ela brinca com os bonecos", opina Alan.

Mariana pegou os bonecos do pai para trabalhar e em dois meses a dupla conseguiu montar um espetáculo, que estreou no dia 10 de junho de 2019. Ainda durante o festival, houve outras quatro apresentações. "A gente pegou um vídeo de uma brincadeira dele e tentou fazer igualzinho ele fazia", conta Alan.

Com o passar do tempo e assistindo a outros artistas, a dupla, que mora em Olinda, passou a fazer alterações no repertório e iniciar um trabalho próprio.

"A gente decidiu embarcar nessa jornada de aceitar essa herança recebida do mestre e a gente começou a trilhar o nosso caminho. Nesses seis anos, entraram coisas autorais nossas, mas a estrutura continua sendo a brincadeira herdada de Afonso", declara Alan.

Ele define o trabalho da dupla como uma brincadeira tradicional, que mistura o mamulengo pernambucano com o babau da Paraíba. "Você vai encontrar figuras do boneco popular da Paraíba, como o Boneco Benedito e o Boi, mas também os bonecos de dança, que a gente tem muito aqui em Pernambuco", afirma Alan,

A baiana Vanda Cortez começou a se interessar por performances urbanas e pelo universo das artes de rua em 2004, durante a graduação em artes visuais. Seis anos depois, Vanda fez um curso de palhaçaria e começou a pesquisar o circo, na perspectiva de explorar nessa área elementos das artes visuais.

Ela começou a trabalhar na rua em 2012, ocupando praças e fazendo apresentações públicas. Logo em seguida, Vanda se mudou para Buenos Aires, onde morou por dois anos. Nesse período, a artista circulou com seus espetáculos pela Argentina, pelo Paraguai e pelo Brasil. "Nesse processo, eu fui mergulhando nas artes urbanas a partir do parâmetro do circo, da ocupação, da abertura de roda", afirma Vanda.

A artista baiana tem atualmente duas linhas de trabalho. O Cabaré Fora da Casinha é uma ocupação que acontece há oito anos feita por mulheres circenses, numa espécie de *varieté*, modalidade de espetáculo que une teatro, dança e música, além do próprio circo.

"Cada mulher apresenta uma cena e acontece na rua, também. A primeira apresentação aconteceu em um espaço no Rio Vermelho", diz Vanda.

Encontrinho borbulhando

A outra vertente, que vai ser apresentada no Festival de Rua, é um espetáculo com bolhas de sabão

Hubert Lankes / Divulgação



Espetáculo do artista Vitor Hamamoto trata das emoções humanas por meio da dança contemporânea

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Com direção geral de Selma Santos e direção artística de Bernard Snyder, o festival ocorre desde 2002

Divulgação



bém começou em 2017 e acontece pelo menos quatro vezes por ano", declara a artista, que também oferece oficinas de bolhas de sabão gigantes abertas ao público.

Sobre o Festival de Rua, Vanda avalia ser uma proposta importante para a cidade. "É um festival que já tem uma história e traz essa dinâmica da arte de rua e abre espaço para outras linguagens. Isso fortalece a arte de rua, que ainda é marginalizada", diz a artista.

Vanda ressalta, por exemplo, a dificuldade que os artistas de rua às vezes têm de serem vistos como profissionais oferecendo o seu trabalho, e que quando se passa o chapéu pelo público, a ideia é obter uma remuneração pela performance que foi realizada.

"A gente às vezes enxerga apenas uma pessoa que está ali pedindo dinheiro. Se o artista não está em uma sala ou em cima de

fosse esmola, com a pessoa dizendo que queria ajudar. "A gente faz arte na rua, mas a gente participa de festivais e encontros, e o espaço público é o lugar que a gente escolheu para manifestar o nosso trabalho", declara Vanda.

Para ela, ainda se está abrindo espaço para a compreensão do que é o artista na rua e desmistificar o trabalho. "Arte de rua é o quê? É só estátua viva? O festival traz essa diversidade e informa outros tipos de arte", afirma a artista.

Organizado pelos produtores culturais Selma Santos e Bernard Snyder, o Festival de Rua acontece desde 2002. A primeira edição foi realizada em quatro espaços: o extinto Aeroclube Plaza Show, o Campo Grande, o Farol da Barra e a Praça da Sé.

Oficinas

Além da oferta de arte em várias linguagens, este ano a produção está focando nas oficinas. O artista e produtor alemão Bernard Snyder, por exemplo, vai usar sua experiência de mais de 40 anos no setor para dar dicas a artistas de rua em início de carreira sobre como conduzir as suas performances do ponto de vista administrativo.

Desde a escolha do lugar mais adequado para se apresentar até ao fato bem relevante de que passar o chapéu hoje em dia pode funcionar como uma metáfora para os pagamentos que agora são feitos em pix.

Bernard diz que vai falar sobre temas que são mais ou menos óbvios para ele e para quem está há mais tempo na estrada, mas que podem escapar a quem está começando. "Muitos artistas não sabem bem escolher os lugares onde se exibir. As pessoas têm que se reposicionar. O chapéu onde entra dinheiro não é mais aquele. E detalhes como se a música estiver muito alta você vai ter problemas com a polícia", explica Bernard, que mora na Itália e veio a Salvador especialmente para o festival.

Entre as atrações deste, Selma cita como destaques o Palhaço Xuxu, trabalho do artista Luiz Carlos Vasconcelos. O ator, que interpretou Dráuzio Varella no cinema, faz sua estreia no festival. Outro nome destacado é o dançarino Vitor Hamamoto. "Ele tem um trabalho de corpo muito interessante", afirma Selma. A produtora destaca também o fator especial de essa ser a primeira edição presencial após a pandemia.

Um fator que é significativo também para a atriz e bonequeira paulista Tabatta Iori, que participou da última edição, em 2019, e volta agora. "Há muitos artistas incríveis nesse festival e é uma honra estar aqui", declarou a artista nascida em Osasco, na Grande São Paulo, mas que começou a sua trajetória em Minas Gerais, quando cursava artes cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto, onde teve contato com a arte de rua meio por acaso e hoje não se enxerga fazendo outra coisa.

"É um sonho viajar e fazer apresentações em locais diferentes", declara a artista, que trabalha com teatro de bonecos em miniatura. Mais informações sobre a progra-

Eufrázio

ABRE ASPAS ■ CARLOS SILVA JR. ■ HISTORIADOR

«A REPATRIAÇÃO É IMPORTANTE POR UM CONJUNTO DE VALORES»

GILSON JORGE

O jornal britânico The Guardian destacou há poucos dias o esforço de ativistas e acadêmicos baianos para trazer de volta o crânio de um líder da Revolta dos Malês, que há 190 anos está em um museu da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. A reivindicação da repatriação do crânio foi iniciada em 2022 pelo Centro Cultural Islâmico da Bahia, que trata o líder da revolta como um arakunrin (irmão, em iorubá). Para explicar a história, A TARDE ouviu o historiador Carlos Silva Jr., doutorando pela Ufba e integrante do Grupo de Trabalho Arakunrin, que auxilia o centro nas tratativas com Harvard.



Olga Leiria / Ag. A TARDE

«A história desse homem se relaciona com a história da luta contra a escravidão na Bahia. Faz todo o sentido que o crânio retorne à Bahia e que a comunidade muçulmana, por meio do Centro Cultural Islâmico da Bahia, que é quem pleiteia o retorno desse crânio, possa realizar as cerimônias fúnebres apropriadas»

Como esse crânio foi parar em Harvard e por que é tão importante repatriá-lo?

Segundo os registros que constam no Peabody Museum, que é o museu de Harvard que guarda esse crânio, o crânio foi levado para lá por uma pessoa que o recebeu de um cônsul americano que vivia no Recife. A pessoa teria lutado na Revolta dos Malês, segundo consta na descrição do crânio. Há uma descrição física de quem ele seria, a que grupo ele pertenceria e que teria sido uma das lideranças. Seria um malê, portanto, um iorubá islamizado, que foi baleado durante a batalha e levado para o Hospital de Jerusalém, que funcionava no lugar que é hoje o final do Dois de Julho. Um prédio histórico que parece um convento. A gente não sabe exatamente em que condições esse corpo foi levado. A gente não sabe se ele chegou a ser enterrado ou se foi retirado do hospital. O que a gente sabe é que esse cônsul era chamado Gideon Snow, trabalhava no Recife, mas tinha negócios na Bahia, levou o corpo que teria embarcado para Boston e acabou chegando ao museu de Harvard. Essa é a história que a gente consegue rastrear com os documentos do Museu Peabody, que guarda os restos mortais desse homem que lutou na Revolta dos Malês. A repatriação é importante por um conjunto de valores. Há toda uma discussão no campo da museologia sobre a exposição de restos humanos nos museus mundo afora. É uma questão que tem a ver, naturalmente, com o crânio desse malê, mas é um problema mais amplo, que envolve a exposição pública de partes de corpos humanos que foram retirados, na maioria esmagadora das vezes, sem a autorização das suas comunidades, de seus grupos de origem. O segundo motivo é, ora, esse homem foi um combatente das mais importantes ações de resistência da história do Brasil, o maior levante urbano da história das Américas. Então, há todo um significado no retorno desse crânio à Bahia para que ele receba as devidas exéquias fúnebres da comunidade muçulmana baiana, embora sendo ele malê, seja portanto da Nigéria. Mas a história desse homem se relaciona com a história da luta contra a escravidão na Bahia. Faz todo o sentido que o crânio retorne à Bahia e que a comunidade muçulmana, por meio do Centro Cultural Islâmico da Bahia, que é quem pleiteia o retorno desse crânio, possa realizar as cerimônias fúnebres apropriadas para que esse homem tenha, finalmente, um descanso.

Então, até pelo que o senhor explicou, o crânio não ficaria exposto na Bahia...

Exatamente. A ideia não é mudar o crânio de um museu para outro. A ideia é que receba as cerimônias fúnebres e seja enterrado. Foi feito um grupo de trabalho para assessorar o Centro Cultural Islâmico da Bahia, que nós chamamos de Arakunrin, que significa companheiro ou irmão, e é como o Sheik Abdul Ahmad se refere ao combatente malê.

O Itamaraty precisou entrar na história porque a Universidade de Harvard se recusou a dialogar com o Centro Cultural Islâmico da Bahia. O professor João José Reis

uma das instituições mais poderosas do mundo, não apenas na educação, mas também nos seus aspectos políticos e, principalmente, financeiros. E Harvard demorou para estabelecer tratativas, mesmo com o Centro Cultural Islâmico da Bahia tendo pleiteado o retorno em 2022. Todo esse episódio vem à tona através de dois movimentos. O primeiro foi uma pesquisa interna que estava sendo realizada na Universidade de Harvard e nas outras universidades da Ivy League, que reúne as mais importantes do norte dos Estados Unidos. Eles estavam fazendo um relatório para verificar os vínculos dessas universidades com a escravidão e com o tráfico transatlântico de africanos escravizados. Durante essa pesquisa foi conhecida a história desse crânio que estava lá. Essa história veio à tona através de uma revista interna de estudantes de Harvard. E de outro lado havia um historiador, Christopher Willoughby, que estava escrevendo o livro Masters of Health: Racial Science and Slavery in U.S. Medical Schools, publicado recentemente, que faz o exame dessas relações e veio à tona também a questão desse crânio. Durante esse período, Harvard demonstrou certa resistência em dialogar com o Centro Cultural Islâmico da Bahia, apesar dos pedidos, das correspondências que foram enviadas, solicitando o retorno do crânio, explicando todo

que o Itamaraty foi convocado a auxiliar nesse processo de repatriação. A partir disso, o processo começou a avançar de maneira mais positiva. Nesse sentido que o professor João Reis disse que atitude de Harvard foi arrogante. Harvard não considerou o Centro Cultural Islâmico da Bahia, e o grupo de trabalho que o assessorava, um interlocutor à altura da universidade e quis dialogar com uma instituição governamental, que nesse caso foi o Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty. Harvard não foi empática em relação ao pleito de uma comunidade tradicional, em relação aos restos mortais de um membro dessa comunidade que estava guardado no seu museu.

O que está sendo estudado atualmente sobre a Revolta dos Malês e o que ainda poderia ser tema de pesquisa?

Essa é uma questão superinteressante. O grande trabalho, como você sabe, é do professor João José Reis, Rebelião Escrava no Brasil, que acaba de receber uma terceira edição. Tem uma primeira edição, de 1986; teve uma edição bastante revista e ampliada, de 2003, e agora recebeu uma terceira edição com algumas revisões e com dados novos. À medida em que as pesquisas avançam, a gente vai encontrando sempre um ou outro documento novo que lança luz sobre um ou outro aspecto da

africanos escravizados e libertos, iorubás, portanto, nagôs, e, entre esses nagôs, os malês, que eram os iorubás mulçumanos. O que foi descoberto mais recentemente, por um lado, é que os grupos étnicos que não tinham participado da Revolta chegaram a mandar correspondências para o governo para justificar a sua ausência. É o caso, por exemplo, dos grupos chamados bantos, eu estou pensando aqui principalmente nos angolas e nos congos, são grupos que vêm da África Centro Ocidental, da atual República de Angola. E foi incorporada nessa terceira edição do livro de João Reis um documento em que os angolas e os congos mandaram ao governo, dizendo que eles não tinham nada a ver com a Revolta, que eles nunca participaram, que aquilo era coisa dos malês e dos nagôs, e que os nagôs nem gostavam deles, que sempre se referiam a eles como covardes. Isso joga luz sobre algo que a gente já sabia, que a Revolta foi liderada pelos iorubás mulçumanos, mas também fala um pouco das rivalidades internas entre os diferentes grupos de escravizados que estavam na Bahia.

E as novas pesquisas?

Uma nova fronteira que tem sido desenvolvida pela pesquisadora Lisa Earl Castillo é pensar, logo após a Revolta dos Malês, essa experiência daqueles que tendo participado ou não da Revolta,

te africano. Houve pessoas que retornaram, depois do período em que foram escravizadas, para a região da atual Nigéria, após a Revolta dos Malês, porque a situação dos muçulmanos ficou bastante crítica. Houve uma perseguição bastante dura contra os muçulmanos. Contra os africanos em geral e contra os muçulmanos em particular. Eles retornaram para o continente africano e lá desenvolveram comunidades religiosos muçulmanas nessa região. Essa é uma das fronteiras de estudo que têm sido desenvolvidas, principalmente, pela pesquisadora Lisa Earl Castillo.

O senhor, aliás, esteve recentemente na região histórica da Costa da Mina. No seu mestrado, o foco da pesquisa era a influência da África em Salvador. Agora, no doutorado, é o inverso. A influência da cultura baiana na África Ocidental. Como foi esse processo?

No meu mestrado, eu fiz um levantamento bastante sistematizado das nações africanas que habitavam Salvador entre 1700 e 1750. Eu queria, de alguma forma, demonstrar como a escravidão africana aparecia no cenário urbano da capital da colônia e principal cidade dessa região que a gente chama de Atlântico Sul. Eu fiz o levantamento de inventários, de batismos, de óbitos, para entender como era essa configuração étnica da população africana escravizada na Bahia. E os dados dos levantamentos confirmaram o que já aparecia no site www.slavevoyages.org, que aproximadamente 65% dos africanos que desembarcaram na Bahia vinham dessa região da África Ocidental, principalmente do Togo e do Benin e do sudoeste da Nigéria. Mas concentrados principalmente na região do atual Benin. Boa parte dessa região, durante os séculos 18 e 19, estava sob controle do Reino de Daomé. Isso não quer dizer que apenas populações dessa região desembarcaram na Bahia. Também há um número importante dos que vinham da África Central, do Congo e de Angola. E uma parte menor vinha da região de Moçambique. No doutorado, minha ideia foi olhar para a Bahia para entender dinâmicas que estão acontecendo no continente africano. Sempre na perspectiva atlântica. Eu avanço até o século 19. Já conhecendo essas dinâmicas étnicas, eu queria compreender o que significava a presença dessas populações, desses grupos étnicos aqui na Bahia em termos das políticas africanas em relação ao tráfico negreiro. O tema principal do meu interesse é perceber essas dinâmicas entre os dois continentes, ou entre essas duas regiões, a Baía de Todos-os-Santos e o Golfo do Benin, do outro lado.

Em entrevista ao site do Bahia com História, o senhor fala que vieram aproximadamente 12 milhões de africanos escravizados para as Américas e que destes cerca de 2,5 milhões morreram. Confere?

Esses dados foram retirados do site www.slavevoyages.org. Uma plataforma online a que todo mundo tem acesso e que começou a ser produzida em 1999, como um CD-ROM. Em 2004, surge o site que é frequentemente atualizado. Você tem como saber estimativas, obviamente, do número de pessoas embarcadas e desembarcadas. São estimativas bastante confiáveis. Quando a gente faz a comparação entre o número de embarcados e os desembarca-

Eufrázio

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



"Ela rega, enquanto eu podo", diz Valmor Terres sobre a sogra, Alda Oliveira

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



Valmor também cultiva rosas do deserto

Solo fértil

Famílias fortalecem vínculos por meio de cuidado com plantas e enchem as casas de verde

PEDRO HIJO

São mais de 100 plantas espalhadas nos 1.200 metros quadrados da casa do gaúcho Valmor Terres. Ele mora há 24 anos em Salvador e se apaixonou pelo clima quente da capital que contribui para o cultivo de pés de sapoti, biribiri e amora, plantas que mantém no quintal de casa. O cuidado é dividido entre ele e a sogra, Alda Oliveira. "Ela rega, enquanto eu podo", conta. Assim como Valmor e Alda, famílias amantes de plantas abriram as portas em Salvador para Muito+ e contaram como dar vasão ao verde em casa.

A mudança de Valmor para a Bahia com a esposa foi o pontapé para imprimir aqui o estilo de vida que tinha no sul do país. A relação do empresário com as plantas começou na infância. Aos 10 anos, ele comercializava pés de alface plantados pelo pai, no interior do Rio Grande do Sul. O terreno da família na capital baiana é dominado por plantas que são cuidadas por Valmor e Alda.

Parceria também é palavra de ordem na casa do biólogo Gabriel Guerra e do designer Thomaz Lucas. Apesar do mestrado em botânica de Gabriel, é Thomaz quem fica à frente da manutenção das plantas do apartamento. "Gabriel é quem traz as plantas para casa, geralmente relacionadas com a pesquisa dele", diz o designer. "Ele traz e eu cuido".

Thomaz começou a gostar de plantas ao ver a avó cultivando diferentes espécies, quando ainda era pequeno. "Ela mexia na terra, fazia tudo crescer", diz. Essa relação familiar o inspirou a oferecer serviços de consultoria e manutenção de espécies ornamentais, na empresa Quintal de Vó, inaugurada por ele em 2020.

Além das orientações, o designer também vende kokedamas. A técnica criada no Japão envolve as raízes da planta em um substrato com musgo em formato de bola, que dispensa o uso de vasos.

A paixão pelo verde também virou um negócio para Valmor. Ao lado da esposa, ele toca uma produção de rosas do deserto, planta suculenta da espécie Adenium obesum, da família Apocynaceae. "Era tanta rosa em casa que eu tive que tirar daqui e levar para um sítio da família em Vila de Abrantes [em Camaçari]", conta o empresário.

É neste sítio que ele se dedica a pesquisar e polinizar novas flores, como a Alda-1, criada por Valmor e que leva este nome em homenagem à sogra. "Faço tudo manualmente", conta. "Levo o pólen de uma flor até a outra e crio novas espécies". As pétalas coloridas são a paixão de Alda. "Ela contratou um marceneiro só para fazer um orquidário e cuida das flores diariamente", diz o gaúcho.

Carinho

Assim como Valmor e Alda, a zootecnista Pamela Bellotto pretende transformar o carinho pelas plantas em um hábito familiar. Grávida de nove meses de Bernardo, a baiana planeja ensinar ao pequeno sobre os cuidados com as espécies que tem em casa. "Faz parte da minha rotina e fará parte da dele também", projeta.

Pamela dedica um tempo exclusivo para cuidar das plantas que tem em casa. Pela manhã, enquanto faz o café, ela molha e posiciona cactos, suculentas e jiboias em uma área da casa com bastante incidência do sol matinal. A luz natural do apartamento em que Pamela mora hoje é um diferencial no cuidado com as plantas. A casa em que a zootecnista vivia antes era muito escura, o que dificultava o cultivo. "Eu perdi muitas plantas por falta de sol".

A jiboia amarela, cientificamente conhecida como Epipremnum aureum, é a planta favorita de Pamela no apartamento. A trepadeira, cultivada com carinho por ela, é uma herança de família. "Essa jiboia começou a morrer logo após o falecimento da minha mãe, só restou um raminho", lembra. Pamela cultivou o ramo com afinco e cuidado. "Hoje ela está bem e enorme, é uma lembrança da minha mãe".

Para Thomaz, a melhor técnica de aperfeiçoamento no trato com as plantas é a prática diária. "É preciso colocar a mão na terra. O cultivo é um processo contínuo de aprendizado", afirma. Gabriel concorda. A especialização em botânica do biólogo veio justamente do reconhecimento da importância da busca por informação. "Quando me dei conta, já estava apaixonado por essa ciência e cheio de plantas em casa", relata.

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Thomaz Lucas, que começou a gostar de plantas ainda na infância ao ver a dedicação da avó, e Gabriel Guerra

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Pamela Bellotto quer transmitir ao filho o cuidado com as plantas

Clima

Gabriel explica que o clima de Salvador é excelente para cultivar a maioria das plantas ornamentais. As da família Araceae, conhecidas pelas folhas vistosas, se destacam. Entre as espécies citadas por Gabriel estão as zamioculcas, jiboias, filodendros e singônios.

"São ótimas para apartamento", afirma. Além dessas, as espadas-de-Ogum também são excelentes opções para ambientes internos. Para locais com boa iluminação, é possível cultivar cactos como o rabo-de-macaco, o cacto-macarrão e o mandacaru.

O biólogo explica que é recomendável evitar plantas nativas de regiões subtropicais, que se desenvolvem melhor em ambientes com temperaturas médias mais amenas. Estão na lista as azaleias, hortênsias, pinheiros e roseiras. "Cultivar estas plantas no clima de Salvador não é impossível, mas pode ser um desafio, especialmente para quem tem pouca experiência".

Para facilitar o trato com as plantas, Valmor e a sogra Alda escolheram cultivar plantas rústicas. Assim, até os filhos e netos participam do cuidado. "Eles ajudam na rega no fim de tarde, vira uma brincadeira", conta o gaúcho. Na hora de fazer uma receita com as crianças, os ingredientes são colhidos diretamente de uma bancada hidropônica de vegetais montada por Valmor. "São as plantas fazendo parte da família".

No que estamos pensando

O PACTO DE BOCAPIU

O livro *O pacto de Bocapiu: a cumplicidade silenciosa do feminegricídio de Estado nas prisões*, da professora de literatura na Ufba, Denise Carrascosa, será lançado no Simpósio Amefrica Talking B(l)ack, na Universidade de Nova York, nos dias 18 e 19 desta semana. Há 15 anos, Denise lidera a organização de mulheres negras Corpos Indóceis e Mentes Livres – projeto de extensão que organiza oficinas de leitura e escrita

Beatriz França / Divulgação



GAITA NO CHORO

Tertu da Gaita apresenta o show Gaita no Choro, no Projeto Segundas do Chorinho, amanhã, a partir das 20h, na Varanda do Sesi Rio Vermelho, e terá um repertório repleto de clássicos do choro, realizando uma verdadeira viagem pela história do gênero, com releituras de nomes consagrados como Jacó do Bandolim, Pixinguinha, entre

CAPACITAÇÃO

O Teatro Vila Velha desenvolve em parceria com a Fundação Banco do Brasil um projeto inédito de capacitação profissional e artística de jovens e adultos, o Tempo: Disseminação Cultural e Inclusão Social no Teatro Vila Velha. O lançamento ocorre amanhã, às 19h, no Museu de Arte da Bahia, junto à mostra do primeiro experimento cênico

MENOPAUSA

O médico naturopata Aureo Augusto vai ministrar ao lado da enfermeira Maria Helena Santana, o curso *Menopausa – Saiba o que esperar desta fase*. O encontro remoto, na plataforma Zoom, ocorre no dia 22 de março e vai abordar temas para a compreensão e empoderamento deste momento do universo feminino. O curso é dedicado às mulheres e recomendado a profissionais de saúde que desejam integrar uma

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES

■ LUIZ FREIRE ■ LUIZFREIRE1962@GMAIL.COM
DOUTOR EM HISTÓRIA DA ARTE, PROFESSOR DA ESCOLA DE BELAS ARTES (UFBA) E MUSEÓLOGO

O Buri é o centro do **mundo**

Os diálogos afetivos, religiosos e provocadores do artista e fotógrafo Raimundo Cavalhier na série Percurso Ciliar – Memórias e Tradições

Os mais velhos falam que o rio é memória viva. Suas águas contam histórias e sustentam vidas, mas à medida que seca leva consigo não só a terra, leva consigo a história e as lembranças de quem depende dele. Essas frases são entremeadas em um vídeo pela fala de Maria José, da comunidade de Taperinha, que vai lembrando o passado do rio, sua fartura de água, sua limpidez, forte correnteza e profundidade.

É uma das ações de Raimundo Cavalhier, da série *Percurso Ciliar – Memórias e Tradições* – com vivências de pessoas com o rio Catu (do tupi: de água boa), que nasce no Catuzinho, próximo ao Buri, e é um dos dez rios mais poluídos do Brasil.

O Buri é o centro do mundo de Cavalhier, terra herdada dos antepassados maternos constante de 500 casas, cerca de 4 mil habitantes, roças de parentes, onde plantam, fazem hortas, criam animais, fazem farinha e mantêm uma relação de longo tempo com a terra. É do cotidiano desse lugar, ligado ao bairro de Santa Terezinha, em Alagoinhas, que ele estabelece seus diálogos afetivos, religiosos e provocadores, através da arte fotográfica, imbuído de várias intenções, que alternam ou coexistem, conforme os planos comunitários.

Cada família tem a sua propriedade no Buri, grande parte são parentes maternos (tios, primos), a vida se desenrola comunitariamente, compartilhando saberes, fazeres e equipamentos, como as quatro casas de farinha. As mulheres trabalham na plantação, na produção de farinha e beijus.

Os homens se envolvem com os serviços de pedreiro, construindo e consertando casas dentro e fora do Buri, trabalham também como segurança nas cidades próximas. Contudo, essa divisão de gênero não é rígida.

Nominado Raimundo da Anunciação Santos Filho (Alagoinhas, BA, 1999), adotou o nome artístico de Raimundo Cavalhier no ensino médio, antes de fazer arte fotográfica, inspirado no Princípio Cavalieri, um postulado de geometria espacial elaborado pelo matemático italiano do século XVI, Bonaventura Cavalieri. Aos 20 anos de idade, Raimundo fez um curso de fotografia na Fundação do Caminho, ONG Taizé, uma comunidade cristã ecumênica.

O aprendizado se iniciou com um celular, por meio do qual aprendia os ajustes manuais, e depois desse aprendizado é que lhe foram disponibilizadas as câmeras digitais profissionais. Posteriormente, sua mãe, Maria Amélia dos Santos (Lili), a quem atribui a herança ancestral do povo negro, usou de suas economias na aquisição de uma câmera semiprofissional (Canon t5i), que lhe serviu para os primeiros registros comunitários.

Em 2018 ingressou no curso de arquitetura da universidade privada Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia (Fatec), interrompeu o curso, concluindo-o em 2024, o que só foi possível em decorrência da bolsa de estudos oferecida pela própria instituição.


Raimundo Cavalhier / Divulgação
A cura: a espiritualidade se expressa nos ensaios religiosos como manifestação da fé nos deuses que regem a natureza e os destinos humanos


Cosme e Damião: ensaio do artista com seus irmãos gêmeos, que não costumavam ter aproximação física


Luiz Freire / Divulgação
Raimundo Cavalhier entre a mãe e os tios na comunidade em Alagoinhas


Tio Chaves: Cavalhier dirige as cenas e as poses, que muitas vezes repetem o gestual da labuta cotidiana

Herança negra

Um amigo, o fotógrafo Adriano Machado, o incentivou a fazer arte e que seu trabalho tivesse relação com as discussões raciais realizadas no grupo Racionalizar, que se reunia na praça, quinzenalmente, para discutir livros e artigos sobre a negritude.

Parte daí o interesse em fotografar motivos que espelhassem e provocassem a herança negra na sua comunidade. E o fez pelo ensaio fotográfico com seus irmãos gêmeos, intitulado Cosme e Damião, no rio. Cavalhier diz que esse ensaio estabeleceu um contato físico dos irmãos, que não era frequente. Um deles, Damião, faleceu em 2021.

Fotografou os moradores do Buri, facultando que se vissem retratados pela primeira vez, a ponto de ser depois convocado pelos moradores para serem retratados espontaneamente.

Cavalhier usa da captura espontânea, da pose e dos ensaios temáticos do candomblé, de nação ketu (rito Nagô – Cultuam os ibejis

nha de Jeová e o restante Católica. Nos ensaios religiosos costuma trabalhar com outros adeptos do candomblé ou com aqueles que respeitam a tradição.

Sua câmera profissional, uma R10, foi oferecida pela Canon de-

com a comunidade do Buri na campanha de reconhecimento como Comunidade Quilombola.

O trabalho teve a sua repercussão na internet potencializada, graças ao apoio da empresa, que também associou a marca a causas so-

rado pela afirmação de Nego Bispo: "É preciso saber voltar para casa", ele coletou conselhos com os mais velhos da comunidade, fazendo oficinas de fotografia, cujos resultados em Lamb foram localizados nas paradas de ônibus do Buri

poses, poses que muitas vezes repetem o gestual da labuta cotidiana, revestida de uma dignidade, como no retrato de seu tio com um galo.

Ajusta mecanicamente a câmera e seu trabalho se insufla das virtudes que lhes são naturais: é forte e não agressivo, refletindo a mansidão de seu olhar e de sua fala. Halos de espiritualidade permeiam os resultados dos ensaios religiosos como manifestação da fé nos deuses que regem a natureza e os destinos humanos. Por vezes, é literal na abordagem dos deuses, por outras é sutil e metafórico, honrando a tradição fotográfica de Mário Cravo Neto.

Em outubro de 2024 esteve por 12 dias em Maputo, Moçambique, onde participou da Exposição Inter diáspora, exibiu a série Iemanjá. Pretende realizar um mestrado e continuar intervindo em sua comunidade, estreitando laços, educando para a sustentabilidade ecológica, reforçando tradições, fazendo emergir a consciência étnica e as relações religiosas diversas e respeitosas.

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

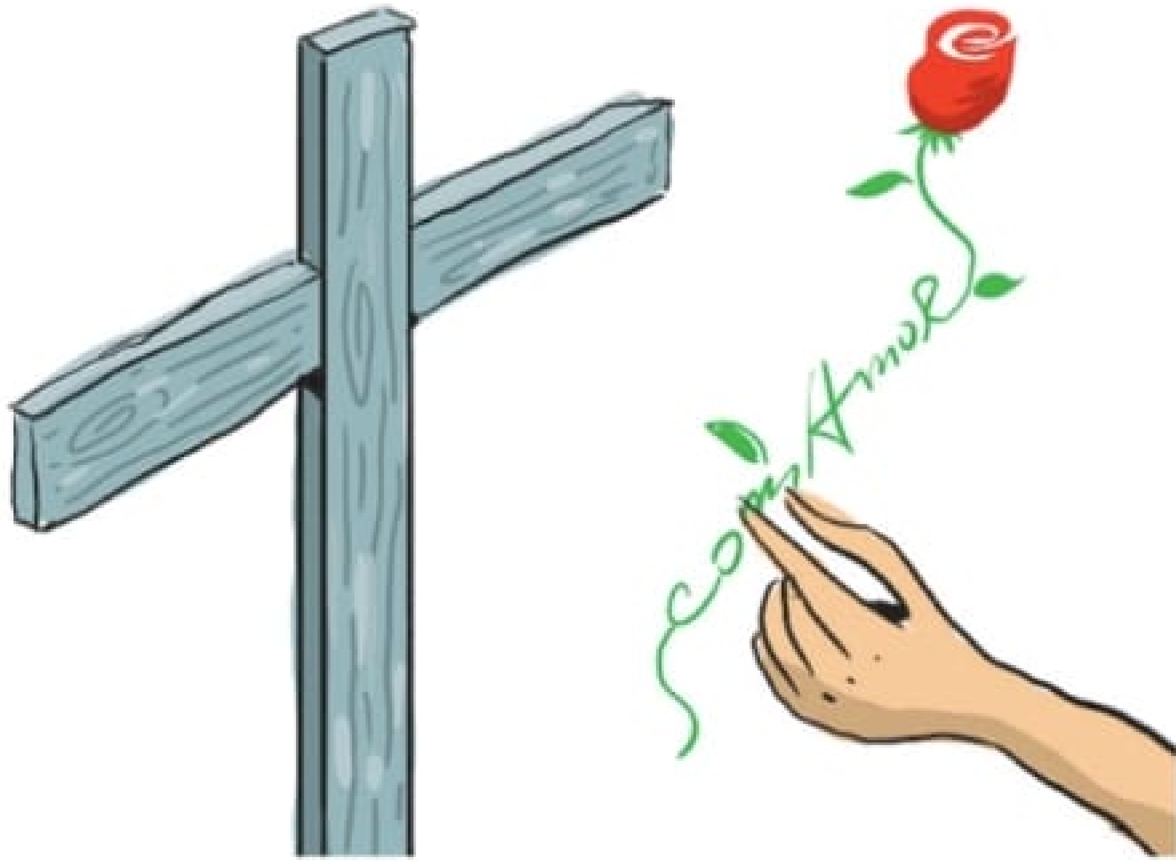
As maravilhas Veras e Santa Inês

Como estou aposentada e não faço mais nada por dinheiro, tenho tido tempo pra pensar que praticamente todos os nossos movimentos são uma manifestação de narcisismo. Tudo e todos que admiramos representam nosso amor por algo que contemos. Muitos devem ter sacado isso antes e eu desconheço por conta da minha ignorância. Mas fico contente por ter sido um pensamento a que cheguei por meio de massa cinzenta própria.

Faz uns dois meses, mandei um zap de parabéns para Franklin Carvalho a propósito de uma crônica tão linda que eu não conseguia tirar da cabeça. Ele me agradeceu enviando os links no YouTube dos documentários Deveras e Veras, sobre um sujeito por quem me apaixonei de imediato e sem remédio. Era alguém que eu conhecia de nome, dos tempos de patricinha que lia diariamente a coluna de July n'A TARDE.

Eu achava que Veras era mulher porque July sempre trazia os nomes das mulheres antes dos nomes dos maridos, seguidos do sobrenome. Assim: Fulana e Fulano de Tal. Mas eles eram apenas "Veras e Popó", como se fossem uma instituição.

Muitos anos depois, ouvi dizer que Veras estava morando na rua e a fotógrafa Arlete Soares, da Editora Corrupio, queria publicar um livro sobre ele, mas ele não dava bola. Soube, então, que era homem e abandonara as colunas sociais para mendigar nos três ou cinco idiomas que falava (há controvérsias). Só agora, quando tenho a idade com que ele morreu, em 2006, me veio a oportunidade de conhecê-lo. E o fascínio foi tanto que encasquetei em lhe prestar uma homenagem. Achei uma foto dele nos tempos áureos e mandei fazer um azulejo declarando meu encanto. Aproveitei uma viagem a Jaguaquara, onde meus pais nasceram e cresceram, para ir a Ipiaú e colocá-lo em seu túmulo. Achei que estaria lá, bonitinho, e bastaria deitar meu azulejo sobre ele.



Aclamo a força que moveu Veras, Van Gogh e tantos outros. Louvo quem aprecia espremer espinhas e cravos, expulsar as pústulas que se escondem em nós

Não imaginamos, meu companheiro Artur e eu, que passaríamos horas até encontrá-lo no pequeno cemitério, com a ajuda das imagens de um dos documentários. Não havia nada além uma velha cruz de madeira sobre a terra, sem identificação. Talvez como ele gostaria, mas Seu Raimundo, o coveiro, fez uma base de cimento e lá fincamos nossa homenagem. Combinamos que pintaria a cruz também, ainda que Veras se remexa todo. Mas é por reverência ao seu espírito, querido, e você sabe do valor dos gestos desinteressados. Ainda que narcisistas, porque exaltando elementos também existentes em mim, mas principalmente por sua coragem e desprendimento de exercê-los sem censuras.

Realizamos um vídeo sobre a experiência: Veras – Uma linda aventura maluca e beleza. Está no YouTube. Aclamo a força que moveu Veras, van Gogh e tantos outros. Louvo quem aprecia espremer espinhas e cravos, expulsar as pústulas que se escondem em nós. Minha mãe não gostava, e é a única queixa que tenho dela.

Nessa viagem a Quara, estivemos também em Santa Inês, que tem réplicas de dinossauros espalhadas por toda parte. E um Museu Jurássico que está em reforma, mas Maria, muito gentil, nos deixou entrar. As obras são do escultor Anilson Borges (e equipe), que imagino ter desenvolvido com a prefeitura toda a ideia. No museu, há uma sala que trata das festas populares e uma galeria com fotos e depoimentos de moradores. Não ouvimos os depoimentos, porém meus olhos se encheram de lágrimas só de ver o amor e respeito ao povo e à cultura popular. É isso o que um governo decente faz.

A cidade é limpa, com lindas praças muito bem cuidadas, pérola e exemplo para qualquer administração. Tem cozinha comunitária e deve haver muito mais, que não pudemos conhecer na rápida visita. Imagino que atrairá muitos turistas com o parque e o museu, o que contribuirá não apenas para a economia como para a autoestima dos habitantes. Parabéns a Anilson e aos prefeitos que verdadeiramente serviram e servem a seu povo.

Estou certa de que Veras também se comoveria com Santa Inês. Pelos testemunhos que tenho colhido de pessoas que o conheceram, era um ser adorável. Figura ímpar, como se diz. Desmedida, vivendo com intensidade mil tudo o que a vida lhe apresentou. E a criatura aqui, que já passou dos 20, dirigiu duas horas de ida e duas de volta, numa estrada onde só tem caminhão, para lhe declarar amor desvairado. Estou orgulhosa de mim, embora não tenha do que me orgulhar. Nasci assim, e isso deve vir de lá atrás.

RÓ-Ã É AUTORA DE DOR DE FACÃO & BREVIDADES

BIO

■ ALEXIS AYALA ■ ARTISTA

O caminho do desejo

GABRIELA CASTRO*

Alexis Ayala transita entre a dança e o circo de forma surpreendente, com performances que envolvem o público em uma atmosfera de mistério e encantamento. Desde muito jovem, ele se apaixonou pelas artes cênicas, participando de oficinas de teatro e aulas de dança.

No entanto, após concluir o ensino médio, seguiu um caminho diferente e ingressou na faculdade de agronomia, onde se formou e atuou na área, mas não se sentia confortável. Até que conheceu um artista circense que o apresentou ao universo do circo.

Ingressou na Escola de Artes Circenses El Circo Del Mundo-Chile e, então, começou a trilhar seu próprio caminho, ministrando aulas, integrando companhias e participou de espetáculos.

Movido por suas maiores paixões, ele criou, ao lado de Solange Aguilera, o Encontro de Dança e Circo, projeto dedicado à pesquisa de suas duas linguagens artísticas. Em 2018, o evento chegou à terceira edição, oferecendo seminários e apresentações artísticas que aprofundaram essa investigação, marcando também a estreia do projeto e do artista em Salvador.

Encantado com a energia da cidade, o artista retornou em 2019 ao perceber a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos não apenas em circo, mas também na dança, ingressando na Escola de Dança da Funceb.

Alexis está sempre relacionando a dança e o circo, como por exemplo, na pesquisa Sensibilizando o Risco: Experiência de Dança Acrobática, que combina o fluxo de movimento das acrobacias básicas e de dança contemporânea, pesquisa apresentada em fevereiro em uma oficina de verão no Circo Picolino.

Outro projeto do artista, com Pauline Zoé, é o Espaço Núcleo de Circo, um projeto dedicado às práticas circenses, localizado no Forte do Barbalho, em Salvador.

Divulgação



MAIS Confira outros projetos do artista no Instagram: @alexisayalacirco e @espaconucleodecirco

Acrobata, Alexis trabalha principalmente com tecidos e, atualmente, está se aprofundando nas faixas aéreas. Além disso, atua com equilíbrio de mão, unindo essas técnicas com dança contemporânea, moderna e de chão.

Seu espetáculo mais recente, *Reptor*, será apresentado hoje, às 17h, no Circo Picolino. É a história de uma criatura de qualidades reptilianas que desenvolve performances poéticas que combinam dança e técnicas circenses, abordando a questão sobre o uso excessivo de plástico.

A intenção do artista é conscientizar o público sobre a utilização do produto, destacando os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do material.

"Eu amaria levar o espetáculo para muitos lugares, em outros estados do Brasil e para outros países. Sinto que é um espetáculo necessário para visibilizar as problemáticas ambientais que existem atualmente".

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

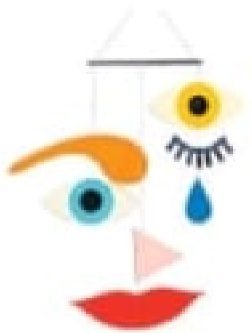
NÉCESSAIRE

MÓBILE



MÓBILE TAKE ALONG MAGICAL

Gravidicas Store
gravidicasstore.com.br
R$ 189



MÓBILE DE MADEIRA EXPRESSÃO - DJECO

Mimoo
mimootoys.com.br
R$ 296,50



MÓBILE MUSICAL SAFARI FRIENDS

Bebefacil
bebefacil.com.br
R$ 219,90

MÓBILE BERÇO BEBÊ ANIMAIS DA FLORESTA



MÓBILE MUSICAL PEANUTSHELL



MÓBILE CHUVA DE BENÇÕES ROSE

